ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 183
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Orçamento da Guerra**

Rio, 14

Começou hoje na Camara dos Deputados o orçamento do ministerio da guerra.

A favor do augmento do effectivo do exercito manifestou-se o sr. Thomaz Cavalcante.

**Imposto de capitação**

Rio, 14

Na quarta-feira effectuar-se-á uma nova reunião espacial da commissão de finanças da Camara para tratar do imposto de capitação, como importante meio de nossa reorganização naval.

**Estatua de Frei Leandro**

Rio, 14

Em consequencia do mau tempo, que hontem reinou, foi adiada para amanhã a inauguração da estatua de Frei Leandro do Sacramento no jardim botanico.

**3.° Congresso Latino**

Rio, 14

Os congressistas fizeram hoje uma excursão pela bahia, tendo visitado os estaleiros navaes e diversas ilhas.

Amanhã, em honra delles, cantar-se-á no theatro lyrico a opera «Boheme»; no dia seguinte ser-lhes-á offerecido um lauto banquete de quinhentos talheres, no theatro de S. Pedro; no dia 19 haverá recepção e um concerto no palacio do Cattete e no dia 20 ser-lhes-á offerecido outro banquete pelo ministerio do interior.

**Aposentadoria**

Rio, 14

O «Diario Official» publicou o acto de aposentadoria do sr. Antonio da Cruz Ribeiro, thesoureiro da delegacia fiscal desse Estado.

**Estrada de ferro**

Rio, 15

Hoje, no senado, o dr. Virgilio Damazio, representante da Bahia, justificou um projecto de estrada de ferro continental, partindo da Bahia e ligando o Perú, o Chile e a Republica Argentina.

**Os successos de novembro**

Rio, 14

A commissão de legislação e justiça do senado deu parecer favoravel ao projecto do dr. Ruy Barboza, concedendo amnistia aos implicados nos successos revolucionarios de novembro.

**Pensão**

Rio, 14

Foi approvado em terceira discussão, no senado, o projecto concedendo a pensão mensal de 100$000 á mãe de Silva Jardim.

**Dr. Macedo Soares**

Rio, 14

Falleceu o dr. Macedo Soares, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os jornaes sallentam os dotes de caracter e a alta intelligencia do extincto.

**Coronel João Francisco**

Rio, 14

Chegou, vindo do Rio Grande do Sul, o conhecido caudilho coronel João Francisco.

Ao contrario de que se dizia, a sua viagem a esta capital é de simples recreio.

**Cambio**

Rio, 14

O cambio fechou hoje a 17 3/8.

**Politica sul-rio grandense**

Porto-Alegre, 14

O general Joca Tavares resignou a chefia do partido federalista.

*EXTERIOR*

**Accidente**

Lisboa, 14

O hiate «d. Amelia», que leva a seu bordo, com destino a Lagos, el-rei d. Carlos, arribou devido a forte temporal.

**Tremor de terra**

Lisboa, 14

Em Macáo deu-se um tremor de terra. Muitos edificios soffreram avarias.

**Emigrantes**

Lisboa, 14

Foram presos em Vigo vinte e cinco portuguezes que iam clandestinamente emigrar para o Brazil.

**Esquadra ingleza**

Lisboa, 14

A esquadra ingleza, surta em Lagos, zarpará na quarta-feira para ilha de Corsega.

**Revoltosos russos**

S. Petersburgo, 14

Foram julgados em Sepastopol quarenta e tres marinheiros revoltosos.

**Manobras navaes**

Roma, 14

As grandes manobras navaes deverão realizar-se no mez de setembro proximo.

**Febre amarella**

Nova-York, 14

Vae recrudescendo assustadoramente a febre amarella em Nova Orleans.

**Felicitações**

Buenos-Aires, 14

Todas as republicas americanas felicitaram o dr. Manoel Quintana, presidente da Republica, por ter sahido illeso do attentado contra sua existencia.

**«Meeting»**

Buenos-Aires, 14

Os autonomistas preparam um «meeting», que será presidido pelo dr. Carlos Pellegrini. No mesmo será indicado, em termos precisos, a acção do partido nas proximas eleições.

**Conflictos**

Buenos-Aires, 14

Nas sessões do congresso dos trabalhadores deram-se graves conflictos entre socialistas e anarchistas, por causa de divergencias de opiniões.

**Espionados**

Montevidéo, 14

Estão sendo espionados os generaes Tajes, Martinez e Esteban e os coroneis Carbajal e Carreros, chefes nacionalistas, e Garcia Munhoz, Pampillon Fernandes e Fructuoso Macedo, emigrados argentinos.

**Greves**

Montevidéo, 14

Augmentam as greves.

**Chile e Perú**

Santiago, 14

Assegura-se que fracassou a embaixada Calderon.

— Corre nas rodas politicas que o governo está decidido a effectuar a annexação de Tacna e Arica.

— Discute-se a reorganização naval.

## O espolio da Poetisa

Para o talento verdadeiro que ella possuia, para a inspiração, desaffectada e simples, que ella tinha, d. Ursula Garcia viveu demasiado na obscuridade.

Deus me livre, no entretanto, de accusal-a por isso.

O seu retrahimento, a sua esquivança eram para mim das mais bellas joias de su'alma.

O que eu quero dizer, mesmo para destacal-a do *snobismo* predominante, é que, filha de uma época em que a mulher procura com audacia invadir os dominios do homem, ella, que sabia vibrar musicalmente a penna de brancura cygnea, bem pouco appareceu na imprensa.

A poetisa tinha, ao que penso, a comprehensão de todas essas qualidades que serão eternamente o mysterioso encanto e a graça ideal do coração da mulher, graça e encanto que essas expansões ao ar livre das liberdades femininas quebram lamentavelmente.

Eu sei que o seu espolio litterario é grande, mas afóra o numero muito reduzido de publicações, esparsas e isoladas, em lettra de fôrma, publicações aliás pouco conhecidas, esse espolio vive nos albuns de suas amigas e principalmente está no escrinio de suas melancholias, das suas desillusões, que ella delicadamente guardava em manuscripto, sob o titulo de *Livro de Bella*.

De um desses albuns a que me refiro vou buscar primorosas estrophes, cheias de vagas doçuras e singular relevo.

Deu-m'as uma senhora—d. Maria, a virtuosa e digna companheira de Octavio de Freitas—que as conserva no merecido apreço, no silencio de umas paginas queridas, em que brilham como centelhas todas as lettras de suas rimas.

E transporto-as para aqui, algumas dessas estrophes, que assim me foi permittido.

A primeira das composições é expressiva da ventura desse casal feliz, cujas bodas a poetisa celebrava:

**8 DE DEZEMBRO**

(O DIA MAIS FELIZ DA VIDA)

*A' Maria e ao dr. Octavio*

Quem sabe o que é amor retribuido
E abençoado em face de um altar;
Amor santo, feliz, fortalecido
Na alegria, provado no pezar;

Quem comprehende o jubilo sentido
Em certas datas, n'um ditoso lar;
Quem sabe avaliar quanto ha perdido
Ai! por já não podel-as celebrar;

Não, não pode encontrar a phrase exacta
Com que saúde os brilhos d'essa data
No explendor dos mais dias luminosos...

Que Deus prolongue o vosso paraiso
A bôdas d'oiro e ao limpido sorriso,
D'uns bisnetos gentis sempre ditosos!

Uma outra poesia eu transcrevo do album de d. Maria de Freitas.

Quanta dôr palpita e geme nestas estrophes, em que d. Ursula refere as desventuras do seu coração, triplicemente ferido nos seus maiores affectos!

**OS OLHOS QUE EU AMEI**

Quando eu entrei na vida, era meu guia
O olhar sereno e firme de meu pai;
Quando esse olhar suave me sorria
Eu era tão feliz! pois traduzia
— Prosegue! Amo-te muito! filha, vai!

Mais tarde, amei uns olhos scintillantes
Em que ardente ternura eu sempre achei.
Segui-os fascinada... Oh! tão amantes!
Dedicados, fieis!... Foram instantes
Os annos que esses olhos adorei!

Volvi ainda ao meu phanal antigo
Quando a morte os cerrou, e eu... não morri!
. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .
Consólo, não; porem alivio, abrigo,
Tudo me dava o paternal amigo...
Despedaçado o coração, vivi!

Vivi!... No meigo olhar d'uma creança
Sonhei reflexos d'esse amor finado.
— Oh! minha Bella!... Luminosa esp'rança
Senti que me dizia: Aqui descança
Teu coração magoado!

Um dia... de repente!—o brilho puro
Do olhar paterno se apagou! Ai! morto
Meu derradeiro enlevo! Meu futuro!
E eu—viva!—n'este mundo tão escuro!...
— N'esse olhar infantil busquei conforto...

Mas o anjo voou!... Tudo acabou-se!
Eu só existo ainda, e resignada
Lembro a divina luz que revelou-se
Nos olhos que eu amei!—Quanto me é doce
Esta recordação idolatrada!

Este agora foi o seu derradeiro canto, escripto poucos dias antes de sua morte.

No vasio de sua existencia, a poetisa recorre á musa consoladôra e, ouvindo o trino das aves, perde de vista as realidades atrozes:

Oh! como eu amo os lindos passarinhos!
Flores vivas que são, quaes anjos vôam...
Que doce mimo em seus aereos ninhos!
Quanta belleza no cantar que entôam!

Amo-os... sempre os amei, desde creança
Aos meus risos seus cantos misturaram
De minha sorte na fatal mudança
Seus gorgeios talvez me consolaram...

Aves do céo, quando eu morrer, na cova
Que o meu corpo encerrar, vireis um dia?
Oh! vinde, sim, cantar-me a ultima trova!
Creio até... (se outra vida se renova)
Que em passarinho eu me transformaria!

Ha em todos os versos de d. Ursula um aspecto de tristeza infinda, extranho e perturbador encanto, a intuição dolorosa talvez do infortunio...

A. A.

## REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

**CANHONEIRA PATRIA**

Como estava annunciada, teve logar, ante-hontem, a reunião da colonia portugueza para resolver sobre as manifestações que tem de ser feitas a officialidade da canhoneira *Patria*, no nosso porto.

A reunião effectuou-se ás 2 horas da tarde, sendo presidida pelo chanceller do consulado, sr. Agripino Nogueira Lima.

Foi nomeada uma commissão para tratar do festejos deliberando-se que fosse offerecido um baile a officialidade da canhoneira o qual será realisado nos salões do gabinete Portuguez.

A commissão ficou assim organisada: consul de Portugal, presidente honorario, Manoel dos Santos Figueira, Augusto Ferreira, Adelino Cruz, commendador José Maria de Andrade, presidente, Antonio J. Barbosa Vianna, secretario, Luiz Duprat, José Ferreira Lopes, Gaudino de Medeiros, João Raposo, João Pereira da Costa Pinto, Augusto B. da Cunha Porto, Manoel Pedro Ramos, thesoureiro, Manoel de Azevedo Santos e Manoel da Silva Moreira.

A mesa da reunião foi ainda constituida pelo director do gabinete Portuguez, sr. Adelino Cruz, pelo provedor do hospital Portuguez, sr. Manoel Santos da Figueira e pelo director do Monte Pio, sr. Augusto Ferraz.

Até hontem a noite, a commissão não tinha certesa de que a *Patria* chegasse hoje a este porto.

×

Assumiu a subdelegacia do Arrayal o 1.° supplente, capitão Joaquim José, de Almeida, por ter lhe passado o exercicio o subdelegado sr. Arthur Bahia.

×

**Faculdade de direito**

Teve hontem logar no edificio dessa Faculdade uma reunião a que compareceu a quasi unanimidade dos academicos, sob a presidencia do sr. dr. Gervasio Fioravante que ao abrir a sessão, deu a palavra ao quarto annista Carlos Xavier Paes Barretto.

O orador expoz os intuitos da mesma reunião, o qual era reunir-se a mocidade academica ao corpo administractivo da Escola a fim de adquirir e mandar appor no salão de honra da Faculdade o retrato do fallecido cathedratico dr. José Hygino Duarte Pereira.

A assembléa resolveu acclamar um representante de cada anno, ficando assim constituida a commissão executiva das homenagens: Luiz Franco (1.° anno), Trajano Chacon (2.°), Luciano Pereira (3.°), Carlos Paes Barretto (4.°) e José dos Anjos (5.°).

— A commissão do corpo administrativo ficou composta dos srs. drs. Frota e Vasconcellos, Eduardo Waldemar e Arthur Muniz.

Encerrando a sessão, o sr. dr. Gervasio congratulou-se com os seus discipulos pela justiça com que iam pagar uma divida a memoria de um dos mais illustres mestres da nossa Faculdade.

Foi proposto pelo academico Carlos Barreto que fosse escolhido para presidente da commissão um membro do corpo docente.

Approvada essa idéa foi acclamado o sr. dr. Gervasio Floravante.

×

O soldado do 40· batalhão de nome José Pedro dos Santos, apparecendo por uma bonita tarde de maio no logar Coqueiros, districto de Santo Amaro, viu a menina Sophia Francisca da Silva, graciosamente debruçada á janella da casa de residencia e sentindo-se fortemente apaixonado, multiplicou por ali seus passeios até que poude obter uns olhares cheios de esperanças e promessas.

— Trumphei! disse elle satisfeito; e desse dia em diante arranjava sempre como demorar junto a bem amada, conseguindo incutir no espirito da pequena, que devia abandonar os progenitores para viver de seu amor.

Sophia encantada, pelas promessas do d. Juan de farda, com a cabeça povoada de illusões, se offereceu resistencia aos primeiros convites, terminou por sahir sorrateiramente ás 7 horas da noite de ante-hontem, do lar que enchia de alegrias.

Sem mesmo ser vista pelos visinhos, bateu ella a linda plumagem para a ilha do «Maroim», local onde o querido de su'alma armara doce ninho para os desejados idylios.

Quando a familia procurou-a, era tarde.

O pae porém, homem bastante experiente, atinou logo quem podia ser o raptor da filha e sem perda de tempo foi procurar a policia, narrando-lhe o occorrido.

A auctoridade que tem infelizmente para os amerosos, de cumprir certas obrigações para com a sociedade, foi poucas horas depois, sorprehender o amoroso par; em vez de passar a noute idealisada, viu-se José Pedro entre as paredes de um posto policial, onde ao ser interrogado sobre o assumpto, confessou claramente a culpabilidade.

Tudo tambem confirmou a raptada ao ser ouvida em auto de perguntas.

Sobre o facto está se procedendo, conforme determina a lei em casos taes.

×

**ALMA RELIGIOSA**

E' hoje que a irmandade da Santa Casa de Misericordia celebra a festa de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Paraizo, em sua igreja, nesta cidade.

A's 10 horas entrará a missa solenne, com acompanhamento a grande orgão e côro das educandas do Collegio de Santa Thereza.

A essa festa, a que assistirá paramentada a Junta da Santa Casa, comparecerão as primeiras autoridades do Estado.

Nos intervallos tocarão as bandas do corpo de policia.

✠ Por alma do estimado sr. Jorge Tasso, rezar-se-hão, amanhã, ás 8 horas, na matriz da Graça, missas, em commemoração do 30.° dia de seu fallecimento.

✠ Devem ter lugar hoje, nesta cidade, as seguintes festas religiosas:

Na Ordem Terceira de S. Francisco, festa de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira dos noviços, havendo entradas e profissões por occasião da missa solenne, ás 9 horas, pregando ao evangelho o padre Cavalcante, vigario de Afogados;

No Recolhimento da Gloria, festa de Nossa Senhora da Conceição, havendo missa cantada ás 11 horas, com sermão pelo sr. bispo d. Luiz, e *Te-Deum*, á noute, pregando o padre Ananias, coadjuctor da Bôa-Vista.

✠ Tem logar hoje ás 8 horas da manhan, uã missa solenne em louvor de Nossa Senhora da Assumpção, na capella das fronteiras da Estancia do antigo morgado dalli, d. Henrique Dias, fundador da mesma.

A egreja estará ornamentada com simplicidade porem elegantemente.

×

Por telegramma communicou hontem, o sr. capitão Bellarmino Dourado á repartição central da policia, ter reassumido o exercicio do cargo de subdelegado de Prazeres.

×

**LIGA CONTRA A TUBERCULOSE**

No intuito de fazer maior collecta de coupons da companhia ferro carril, a directoria da Liga contra a tuberculose rezolveu adoptar bilhetes numerados, dando direito a 3 premios mensaes, sendo um de 100$000 e dous outros de 30$000 cada um.

Cada recibo contendo dois numeros correspondentes aos da loteria federal é trocado por cem coupons da ferro carril no Dispensario Octavio de Freitas, todos os dias de 10 horas da manhan ás 3 da tarde.

A primeira reunião será sujeita a sorteio no dia 31 do corrente e os recibos se acham desde já á desposição do publico a quem se pede o caridoso obsequio de r recebel-os n'aquelle local.

×

Procedeu-se hontem a noute, a experiencia da installação electrica que tem de funccionar hoje no edificio do *Gabinete Portuguez de leitura*, por occasião da festa anniversaria.

Consta o apparelho, dynamo e motor, dum bello grupo vertical, de 10 cavallos de força, 120×46 amperes e 800 revoluções por minuto.

Sahiu das officinas do sr. Garmir. *Compagnie generale electrique*, de Naucy, tendo sido importado pelos srs. Caetano Manuel & C, que o confiaram ao habil mechanico sr. Marcolino Assis de Barros.

O *Grupo* funccionou perfeitamente durante dez horas, desenvolvendo 120×60, caso raro.

O motor Garmir póde ser accionado a alcool, kerosene, gazolina ou gaz carbonico.

São dignos de encomios os srs. Manuel & C., buscando importar apparelhos aperfeiçoados como o de que se trata e cujo serviço, o publico terá occasião de apreciar a noute.

Assistiu a experiencia de hontem o capitão Benigno Figueiredo, chefe da officina da impressão do *Diario*.

## VARIAS

Acha-se ligeiramente incommodado o nosso querido collega Annibal Freire.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

×

Foi nomeada uma commissão composta dos academicos Phaelante da Camara, Pereira da Costa e sr. Barbosa Vianna, para representarem a Academia pernambucana de lettras, na sessão magna com que a directoria do Gabinete portuguez de leitura commemora hoje o 54° anniversario da abertura de sua bibliotheca.

×

Realiza-se hoje, á tarde a manifestação promovida por amigos e correligionarios, ao sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, influencia politica da freguezia de S. José.

×

Deve seguir hoje, pelo trem da manhan, para o municipio de Limoeiro, a commissão do Instituto archeologico que vae em excursão scientifica, examinar as escavações a que ali se está procedendo.

×

Está para chegar da Europa a familia do pranteado dr. João Augusto do Rego Barros, ultimamente ali fallecido.

Virá estabelecer residencia nesta cidade.

×

De accôrdo com as velhas praticas, não haverá hoje, dia santificado, trabalho em nossas officinas.

Assim, somente na quinta-feira apparecerá o *Diario*.

×

Amanhan, de 11 ás 3 horas da tarde, no escriptorio da companhia Fabrica de Tecidos de canhamo e juta, será pago aos respectivos accionistas o primeiro dividendo relativo ao primeiro semestre do corrente anno, na rasão de 4 °/. ou 8$ por acção.

×

Está convocada para hoje a quarta sessão ordinaria do Concelho municipal do Recife, que deverá funccionar por 15 dias uteis e successivos.

O sr. commendador prefeito procederá a leitura da mensagem, a que o obriga a constituição.

×

Vão começar por estes dias os trabalhos do nivelamento, calçamento, passeios lateraes e arborização da praça da Independencia, já desembaraçada dos entulhos da demolição dos antigos casebres.

×

Vão em andamento os trabalhos da Prefeitura municipal na estrada do cemiterio, onde os estragos eram grandes e as obras as mais urgentes.

O serviço do aterro, nos informam, será completo e o trecho do caes a concluir-se garantirá a sua conservação.

×

Sabemos que a projectada manifestação ao dr Glycerio de Gouveia, delegado do 1° districto da capital, constará do offerecimento de um retrato a *crayon*, sendo queimado em frente á residencia do digno moço, á rua da Palma, um vistoso fogo de artificio.

A manifestação terá logar no dia 17 do corrente.

×

Por ser hoje dia santificado, não fará sessão o Superior tribunal de justiça, que sómente na proxima sexta-feira se reunirá.

×

Para a Capital federal embarcará amanhan, a bordo do vapor brazileiro *Alagôas*, o estimado sr. Francisco Machado Dias, que ali pouco tempo se demorará, a negocio do seu particular interesse.

×

A 1° de julho passado constituiram uma sociedade commercial sob a firma Silva Rodrigues & C.ª para exploração do negocio de chapéos na pavimento terreo do predio n. 50, á rua Duque de Caxias desta cidade, denominando-se o estabelecimento chapelaria *São Marcos*, os srs. Abilio Alves Martins e Adelino G. da Silva Rodrigues.

Gratos pela participação, auguramos prosperidades á nova firma.

×

Amanhan haverá leilão de ferragens, drogas, vinho, manteiga e outras mercadorias, na porta d'Alfandega.

×

Consta-nos que assumirá o cargo de ajudante do 14· batalhão, o sr. tenente do mesmo, Antonio Innocencio de Carvalho Costa

×

Haverá amanhan na residencia do sr. capitão Velloso Lins, em Beberibe, uma sessão de vaccinação, realizada pelo sr. dr. Frederico Curio, das 9 1/2 ás 11 da manhan.

## Vida Social

A tradicional festa do Gabinete Portuguez de Leitura realiza-se hoje.

Desta vez constará ella de uma sessão magna, pelas 7 horas da noite, em sua séde, sendo inaugurados os retratos dos seus benemeritos srs. Albino Gonçalves de Azevedo e Antonio Fernandes Ribeiro, este já fallecido.

Ao que se espera, terá o brilhantismo dos annos anteriores.

— Temos sobre a mesa um convite para o espectaculo que o grupo dramatico, que está trabalhando no theatrinho da Torre, realiza ali, em a noite de 19 do corrente.

Agradecidos.

— As operarias Anna Julia Capibaribe e Anna de Jesus da Costa Henriques nos enviaram hontem 50 coupons da Companhia ferro-carril, com destino á *Liga contra a tuberculose*, commemorando assim o 50.° anniversario da viuva e amiga Anna de Jesus da Costa Reis, gerente da secção—Caxias.

— A bibliotheca da sociedade Propagadoura da instrucção, de Páo d'Alho, foi frequentada, durante o mez de julho findo, por 736 leitores, sahindo para leitura dos socios 82 volumes.

Recebeu 17 volumes offerecidos pelos srs. dr. Pedro Calixto, dr. Ribeiro da Silva, capitão Manoel Azevedo, Pedro Coutinho e os menores Lucilia e Benjamin Constant.

Foi visitada pelos seguintes jornaes e revistas, *Diario de Pernambuco*, *A Provincia*, o *Agricultor Pratico*, a *Cidade*, o *Lidador*, o *Phanal*, o *Commercio*, da Parahyba, a *Republica*, do Rio Grande do Norte, a *Liberdade*, do Ceará, a *Republica*, do Piauhy, o *Jornal* e o *Trabalho*, do Pará, a *União*, da Capital Federal, o *Oriente*, *Verdade e luz*, o *Livre pensador*, o *Avante* e a *Vida paulista*, de S. Paulo, a *Imprensa*, de Goyaz, e o *Boletim salesiano*.

Pelos srs. professor Theodoro Didimo, Pedro Coutinho e Hermes Costa, foram offerecidos o *Municipio*, o *Correio do Recife* e o *Malho*.

— A interessante menina Abigail Quintella, filha do sr. Theopompo Quintella, festejando amanhã o seu anniversario natalicio, enviou para a Liga contra a tuberculose 763 coupons da companhia ferro carril.

— A senhorita Frida Pires Cirne enviou-nos tambem 140 coupons para a Liga, em regosijo ao anniversario natalicio de sua carinhosa progenitora.

— A pequena Yolanda, em regosijo pelo seu anniversario natalicio, hoje, nos mandou 500 coupons da ferro carril para a Liga contra a tuberculose.

— Procedeu-se ante-hontem, como estava annunciada, a eleição dos funccionarios que devem dirigir a sociedade *Previdente Pernambucana* no futuro exercicio.

Seu resultado foi o seguinte:

Assembléa geral.—Presidente, coronel Francisco Carlos da S. Fragoso (re-eleito); vice-presidente, dr. José Bandeira de Mello (re-eleito); 1.° secretario, dr. João Vicente da S. Costa (re-eleito); 2.° secretario, professor Euthimio Vianna (re-eleito).

Directoria.—Presidente, coronel Ernesto Vieira de Araujo (re-eleito); vice-presidente, Emygdio Figueira da S. Fonseca (eleito); 1.° secretario, Augusto Rodrigues da Costa (re-eleito); 2.° secretario, coronel Francisco J. de Albuquerque Maranhão (re-eleito); thesoureiro, José J. de Castro Medeiros (eleito); adjunto, Rodolpho Cancio do Rego (eleito).

Commissão fiscal.—Francisco Caraciolo (re-eleito), Augusto Serrano (re-eleito) e Diogo Salgado (eleito).

×

Pelo trem de Limoeiro, que chega á estação do Brum ás 10 horas da manhan, veiu hontem devidamente escoltado, o sentenciado Manoel Lopes da Silva, um dos fugitivos da Casa de Detenção e preso na «Serra do Boi», em Bezerros, pelo alferes Thomé de Hollanda, activo delegado daquelle municipio.

Sendo conduzido á Chefatura de policia, o sr. dr. Santos Moreira submetteu Lopes a interrogatorio, o que tambem fez a autoridade que o capturou, logo após a diligencia, servindo ali de escrivão o sr. Carlos Ferreira da Silva.

O criminoso descreveu todas as peripecias da fuga, dizendo ter sido obrigado a acompanhar os outros pelo detento conhecido com a alcunha de «Machadinho», um dos mais interessados pela realização da idéa que um dos companheiros de cellula concebera.

Logo que se apanharam na rua em frente á estação de Caruarú os de nome João Machado de Souza e Antonio Minervino de Oliveira, vulgo Antonio *Menino*, tomaram rumo differente, segundo os outros Joaquim José dos Santos, Leobino José Barbosa, Manoel Lopes da Silva, José Joaquim da Silva, Manoel José da Silva e José do Carmo Silva, cognominado *Chatinho*, pelo leito da estrada de ferro Central até a estação de Areias, de onde resolveram procurar a estrada de Limoeiro.

Para esse fim passaram pela Varzea, onde muito adiante do povoado o Leobino mandou fazer café, pois já estavam com muita fome.

Chegados a S. Lourenço da Matta, entrou o grupo n'uma bodega existente nos fins da cidade, dizendo Joaquim serem empregados no fabrico de tijollos, em uma olaria do engenho Peres, em Nazareth.

Ao proprietario da casa depois de longa palestra, incumbiu o mesmo Joaquim da acquisição de duas pistolas, dando-lhe para tal a importancia de 50$000 em cedulas.

Assim armados, partiram em procura de Limoeiro, onde comprehenderam que estavam sendo perseguidos.

O primeiro encontro dos fugitivos com a policia, dispostos a resistir a todo transe, foi no logar *Tanques*.

Ahi houve ligeiro tiroteio debandando o grupo para melhor escapar a perseguição.

Os dous mortos pela força foram Joaquim José dos Santos e José do Carmo Silva, conhecido pela alcunha de *Chatinho*, constando ao Manoel Lopes que por esta occasião um outro precipitara-se para um açude, não podendo alcançar a margem opposta.

Disse ainda Lopes que durante os preparativos e a execução do plano, ficou um postado na porta da cella para avisar a passagem do guarda, o qual durante toda a noite não deixou de cumprir seu dever.

Manoel Lopes foi preso só, pois desde o encontro não quiz mais saber de companheiros.

A elle foi entregue por occasião de separar-se, uma das pistolas obtidas, affirmando Lopes não ter feito uso da mesma.

Segundo esse sentenciado, Machadinho e Antonio *Menino* seguiram para Alagôas.

Para captura dos outros evadidos, tem continuado a recommendar o digno Chefe de policia ás autoridades do interior activas e constantes diligencias.

×

**Filha da miseria...**

Adelaide de tal era uma infeliz rapariga, para quem a devassidão não tinha segredos.

Moça e formosa, entregára-se a todos os desregramentos e, de ligação em ligação, saciára muita paixão bestial...

Inconscientemente talvez, inexperta da vida, abandonada bem cêdo dos conselhos paternos, ella escandalisava o lugar em que vivia e, de chinellos aos pés, arrastava formosura e mocidade pelo lamaçal de todas as vergonhas, seguida nas ruas, como uma cadella vadia, pelo olhar cúpido do rapazêlho.

A farda então tinha para ella fascinador attractivo e bem raro não a encontravam nos alcouces em companhia de um soldado qualquer.

Afinal, parece que se saciára.

Impossivel que a desgraçada creatura não tivesse um momento de horror pelo proprio abysmo em que se despenhára...

Foi quando um typo que a observou offereceu-lhe protecção e abrigo.

Adelaide teve a visão da felicidade!

Sonhou que poderia rehabilitar-se e apparecer digna aos olhos de todos.

E foi prodiga de carinhos e ternuras para aquelle homem que promettia-lhe affecto sincero e um braço forte.

Dessa união nasceu uma creança. A pobre mulher exultava e, nos extasis da maternidade, tudo lhe sorria.

Mas, a miseria, de quem ella era filha dilecta, espreitava-a...

Um dia, o homem que a salvára e regenerára abandonou-a, quem sabe? attrahido por outros gozos.

Tinha de ser assim, porque não é outro o epilogo de todos esses dramas vulgares.

Adelaide chorava de desespero ante a perspectiva de voltar á existencia depravada que levára.

No auge de sua dôr, a infeliz vio ainda morrer o filho, que lhe daria o animo para resistir a todas as fraquezas.

A variola victimára-o cruelmente.

Na volta do cemiterio, no domingo ultimo, caminho da casa em que ella fôra tão ditosa, na linha do Limoeiro, um grupo de catraios avistou-a e dirigio-lhe chufas, rodeando-a com affagos obcenos.

Os seus instinctos de rameira, abafados por uns mezes de vida honesta, irromperam...

A felicidade mentira-lhe e ella entregou-se de novo á prostituição.

A' noute, a triste descêra ao abjecto—proferia, entre os vomitos da embriaguez, o nome do filho morto, de envolta com as palavradas as mais soêzes...

×

Causou hontem geral sorpreza ter sido o academico Luiz Bohema de Oliveira autor da morte de Thomaz de Aquino, empregado no vapor «Camocim», occorrido em fins do mez de junho, na area destinada ao jardim 13 de maio.

De tudo eram sabedores desde a noute do crime varios camaradas do criminoso, os quaes aconselharam ao infeliz moço não entregar-se a policia, pois a auctoria do facto não chegaria a ser por ella evidenciado.

Um delles foi mesmo encarregado de syndicar do resultado do interrogatorio do ferido, levando ao conhecimento de Bohema que se achava em casa de umas meretrizes á Camboa do Carmo.

Quando se deu o facto delictuoso estava com o offensor o seu amigo Luiz de Sá.

Esse, bem como as outras testemunhas são favoraveis ao preso, muito estimado entre seus collegas.

O crime chegou aos ouvidos do sr. José Muniz de Almeida e por esse auxiliar da policia, em cumprimento do dever, levado ao conhecimento do sr. major Augusto Jungman, subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista.

Luiz foi preso hontem, num bonde da Magalena, quando voltava do engenho de Sá, na Ilha, estrada de ferro de São Francisco.

Pelo depoimento das testemunhas e confissão do réo, parece que o caso se deu da seguinte maneira:

Luiz procurara o terreno do futuro jardim para satisfazer uma necessidade phisiologica e vendo aproximar-se um vulto, intimou-o a não aproximar-se do logar, onde elle se conservava.

Não attendendo a seu mando, o individuo continuou e o moço temendo uma aggressão, disparou o revolver com o fim de intimidar o supposto aggressor.

Attingindo porem, a bala o estomago de Aquino, victimou-o em poucas horas.

As mundanas que depuzeram a respeito, foram Ernestina de Souza Lima, vulgo *Mocinha*, Maria Cecilliana conhecida por *Maroquinha*, residentes á Cambôa do Carmo n. 42 e a mulher appellidada *Nazinha*, moradora na mesma rua, na freguezia de Santo Antonio.

×

**COLLEGIO O. S. JOAQUIM**

Este estabelecimento de educação, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, dirigido pelo rvdm. padre Salesiano, José Blangetti, estará em festa no domingo proximo, 20 do corrente, dia de seu padroeiro e na terça feira 22, oitavo aniversario de sua installação.

O programma das mesmas festas foi assim organisado:

*Dia 20, pela manhã:*

6 1/2 horas missa e communhão geral, acompanhada por motetes.

9 horas missa solemne, em que a escola cantorum do Collegio executará a missa «Salve Regina do Stehele».

Ao Evangelho panegyrico, precedido pela antiphona a S. Joaquim.

*A' tarde*

2 1/2 Benção das imagens de S. José e de S. Luiz, pertencentes ás duas associações do mesmo nome.

Procissão, discurso, e benção com o SS. Sacramento, antes da qual os alumnos cantarão diversos motetes.

6 horas reetreta pela banda do Collegio.

*Dia 22, feriado*

A' noite a Companhia Dramatica do Collegio, dará um variado espectaculo constando: 1.° Seiano—drama romano em 5 actos, pelo rvdm. padre Lemoyne, salesiano. 2.° A minha quiete, farça em 1 acto.

Nos entreactos a banda executará peças de seu repertorio e a escola cantorum fará ouvir:

Hymno a S. Joaquim,—o Beviam. Beviam, da opera «Ernani», o côro dei Lombardi e o Jerusalém do maestro Verdi.

×

**Hygiene publica**

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para es arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54 São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e peste bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de 100$000.

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

POSTOS DE VACCINAÇÃO

Afim de alargar o mais possivel o serviço de vaccinação e revaccinação, o dr. inspector de hygiene interino obteve do grande numero de clinicos que estes façam sessões publicas DIARIAS e GRATUITAS nos seus consultorios, sendo a vaccina fornecida pelo Instituto Vaccinogenico do Estado.

Até agora teem dado os seus nomes os seguintes que vaccinarão nos logares e horas aqui designados:

Dr. Frederico Curio, rua da Cadeia n. 1, de 12 horas ás 2 da tarde.

Dr. Raul Azedo, rua do Hospicio n. 4, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amaro Wanderley, rua do Bom-Jesus n. 24, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. Berardo, rua do Bom-Jesus n. 23, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Baptista de Carvalho, rua Larga do Rosario n. 28, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Lopes Pessoa, rua do Bom-Jesus n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Costa Ribeiro, Largo do Corpo-Santo n. 6, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Simões Barbosa, Largo do Corpo-Santo n. 7, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. E. Sampaio, rua da Imperatriz n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira, rua do Vigario n. 1, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. E. de Carvalho, rua Nova n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Joaquim Loureiro, rua do Cabugá n. 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. João Marques, rua Duque de Caxias n. 60, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alfredo Costa, rua Nova n. 32, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. E. Wanderley, rua Duque de Caxias n. 92, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. T. de Hollanda, rua Larga do Rosario n. 28, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Avila, rua do Bom-Jesus n. 23, de 11 ás 12 da manhã.

Dr. Ascanio Peixoto, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Leopoldo de Araujo, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Vicente Gomes, rua Duque de Caxias n. 54, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Oscar Coutinho, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alcides Codeceira, rua Larga do Rosario n. 26, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. José Carneiro, rua Duque de Caxias n. 74, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Theodorico Padilha, rua da Cadeia n. 38, de 2 ás 4 da tarde

Dr. Alfredo Medeiros, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite, Asylo de mendicidade, de 1 ás 2 da tarde.

Dr. Silva Ferreira, rua da Cadeia, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. João Paulo, largo do Corpo-Santo n. 19, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. A Gaspar, rua da Imperatriz n. 79, de 1 ás 3 da tarde.

—

Fica hoje de promptidão a pharmacia Victorino á rua Direita n. 9 e amanhan a pharmacia Central ao Pateo do Paraizo n. 11.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 3 pessoas e revaccinou 1 no posto de Santo Antonio.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 2 pessoas no consultorio.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 5 pessoas na rua Larga do Rosario n. 42; 2 na Jaqueira, casa do dr. T. Campello; 5 na casa do sr. T. Queiroz; e 3 no posto de Ponte de Uchôa.

Vaccinará hoje, ás 9 horas, na Tamarineira.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 3 pessoas no posto do Recife e 5 em domicilios.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 15 pessoas em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas na rua da Groselha, linha do Limoeiro e largo do Feitosa.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 31 á rua do Apollo, para caiar e pintar o andar terreo e aterrar um poço que existe entre este predio e o de n. 38 da rua da Guia, para caiar, pintar o andar terreo e desobstruir um cano que serve de exgotto para as aguas servidas e pluviaes, tudo em 30 dias.

— Desinfecções:

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção de 2 casas.

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção de 1 casa no becco das Barreiras.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 3 casas.

— Movimento do desinfectorio:

Nos dias 12 e 13 foram desinfectados os seguintes predios: ns. 86, rua da Gloria; 148, á mesma rua; 23, rua Nova; 28, rua da Concordia; 4, becco da Paz; 26, rua Velha; 34, travessa da Concordia; 13 e 9, rua do Vigario.

Foram removidos 2 variolosos para o hospital.

×

**A CURA DA TUBERCULOSE**

O dr. Chauffard communicou ultimamente á Academia de Medicina de Pariz os resultados obtidos pelos srs. Robert Simont e René Quintin, na tuberculose, com as injecções subcutaneas d'agua do mar isotonica.

Dezoito casos de tuberculose, tratados por estes dois medicos, apresentaram, em quinze casos, melhoras extremamente notaveis, em tuberculosos de differentes gráos.

O estado geral dos doentes melhora rapidamente; apparece o appetite, o somno e pouco a pouco vão diminuindo a tosse, a expectoração e os suores nocturnos.

Finalmente o peso augmenta de modo regular e muitas vezes em proporções notaveis.

×

## Na Alfandega

Remettem-nos:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—A Nova Cnsolidação das Leis das Alfandegás e Mesas de Rendas, no art. 84 § 28, diz o seguinte:

« Incumbe ao inspector da Alfandega mandar fazer, em casos urgentes ou extraordinarios os pequenos concertos e reparos que exigirem as pontes e armazens pertencentes á Alfandega, ou sob sua administração; dando logo conta da importancia da despeza á repartição superior. »

Ninguem ignora que esteve aqui, fiscalisando a nossa Alfandega uma commissão, que naturalmente deu conta a s. exc. o sr. ministro da Fazenda do estado indecente em que se acha o edificio da Alfandega, sem salas para funccionamento das respectivas secções, e nos envergonhando perante o estrangeiro, que nos visita diariamente, e perante o commercio.

As duas secções, 1.ª e 2.ª, funccionam promiscuamente n'um armazem, que está impossibilitado de receber carga, desde o fatal incendio porque passou a nossa Alfandega.

Antes da commissão retirar-se, foi o illustre sr. Pinto da Fonseca, nomeado inspector em commissão da nossa Alfandega, e s. s., certamente, não ignorava o estado do edificio e as difficuldades do serviço—por informações prestadas pela commissão fiscalisadora á s. exc, o sr. ministro da Fazenda.

S. s. o sr. Pinto Fonseca, estamos informados, procurou obter immediatamente, de accordo com a lei, autorisações para o completo remodelamento do edificio da Alfandega e ao entrar em exercicio do seu importante, mas espinhoso cargo, procurou com actividade notavel, emprehender tudo quanto era necessario.

Podemos tambem informar ao publico, que todo o plano das reformas inadiaveis está posto em plantas, confeccionadas por competentes na materia.

O artigo citado da nova consolidação e a nomeação de s. s. para o logar de inspector, ao tempo em que funcclonava na nossa Alfandega a commissão fiscalisadora, o que quer dizer que s. s. foi sciente de tudo quanto era mister na Alfandega, explicam perfeitamente, que o procedimento da actual Inspectoria, é correctissimo.

Não é necessario, nem racional que a Inspectoria dê conta a todo o mundo, si tem ou não competencia e autorisação para fazer e dirigir as obras.

E critica-se a um funccionario, que, com esforços extraordinarios, está preparando a principal repartição federal, de forma a ficar uma das primeiras da Republica!

—

Procura-se nas cartas publicadas n'*A Provincia* insinuar o illustre dr. delegado fiscal, contra o inspector.

Entretanto, é certo que entre os dous illustres funccionarios ha perfeita harmonia de vistas e reina entre ambos a maior cordialidade.

Prova, portanto, a boa intelligencia, que existe entre as duas autoridades federaes, que nada de illegal se se pratica na Alfandega, onde tudo quanto se ha feito é admirado pelo commercio, que está satisfeito com a actual direcção dos negocios aduaneiros.

Isto posto, declaramos positivamente que não é exacto ter-se feito pagamento ou pagamentos contra a disposição da circular citada pelo autor das cartas publicadas n'*A Provincia*.

O autor das cartas está mal informado e a accusação levantada é sem base e sem prova.

Apresentem um unico caso de pagamento de uma verba por outra.

—

Contestamos, em carta anterior, que os serventes citados nas cartas publicadas n'*A Provincia*, tivessem sido victimas de ferimento nas obras executadas na Alfandega. Continuamos a affirmal-o, já estando esse facto perfeitamente explicado.

De resto, é esta uma accusação sem a menor importancia, pois, como já dissemos, os trabalhadores das obras, que estão sendo executadas, são profissionaes, contractados nas vagas deixadas pelos serventes denominados *casacas*, e estão, assim, aptos para o trabalho de que se encarregam.

—

Mostra-se o autor das cartas muito penalisado com o pessoal *braçal* das capatasias, em vista do grande serviço a que têm de attender.

E' certo que o serviço é pesado, pesadissimo mesmo. Mas, fique certo o autor das cartas, que, continuando na Alfandega do Recife o sr. Pinto da Fonseca, nós teremos, em breve tempo, todos os meios modernos para effectuar as descargas e recolhel-as nos respectivos armazens.

Não duvide que tenhamos todos os guindastes necessarios, movediços e fixos, para os diversos serviços—e tudo perfeitamente montado.

E talvez, em semelhante opportunidade, o autor das cartas ainda encontre meios de levantar accusações!

Convem notar, entretanto, que a accusação, no tocante a esse particular, como têm sido todas em geral, de que o autor tem tratado, como temos demonstrado, é incabida.

O pessoal contractado para o serviço das capatasias não ignora que tem de trabalhar muito e muito.

A nossa Alfandega abre-se sempre á 7 horas da manhã, e o serviço das capatasias é encerrado, geralmente, ás cinco horas da tarde.

Durante esse espaço de tempo, tem todo o pessoal, das nove e meia ás dez e meia, licença para descanso e almoço.

E a lei, entretanto, diz assim:

Art. 77, § 1.° da nova consolidação das leis das Alfandegas —

« O serviço das capatasias e o das pontes, descarga e embarque principiarão das 5 ás 7 horas da manhã e acabarão das 5 para as 6 horas da tarde, conforme a estação e affluencia dos trabalhos; podendo dar-se aos operarios, por turmas o tempo necessario para refeição e repouso.»

Não ha por certo, o que articular em face do que diz a lei.

E' verdade, que, excepcionalmente, no dia dez do corrente, o expediente das capatasias prolongou-se até quasi ao escurecer. Mas, essa excepção vem provar que a actual administração não recúa ante o serviço.

O vapor Thames, que trouxe grande carregamento para o nosso porto, no mesmo dia em que chegou, deu para descarga diversas alvarengas com todo o seu carregamento.

Fez-se a descarga completa, com um unico guindaste, e os volumes foram todos recolhidos no armazem, depois de competentemente pesados, marcados e relacionados.

Quer nos parecer, que um facto como este, que não se dá nem na Alfandega do Rio, que está apparelhada convenientemente, longe de ser censurado, é antes notavel e digno de ser publicado como extraordinario!

—

Todos os serviços da Alfandega estão perfeitamente em dia.

Não ha falta de pessoal nas portas de sahida, nem nos armazens.

O pessoal incumbido das obras não faz absolutamente falta ao serviço, como nunca fez, pois, conforme já dissemos, é elle composto de profissionaes, que substituiram os serventes de *casacas*, que foram abolidos quasi que na totalidade.

—

Pensamos ter respondido a todos os pontos de que trata a carta d'*A Provincia*, domingo publicada, com excepção das pilherias dirigidas ao modesto empregado, autor das cartas publicadas no *Diario*, e das insinuações feitas, levemente, ao procedimento do actual inspector, nas Alfandegas de Santos, Rio de Janeiro e Bahia.

Quanto ao modesto empregado, só tem um fim é provar ao publico que as accusações estampadas n'*A Provincia* não procedem; não esperando por isto qualquer recompensa, pois nem se quer, é dos intimos do actual inspector.

Nas Alfandegas da Bahia, Santos e Rio de Janeiro, o sr. Manoel Pinto da Fonseca, deixou traços luminosos da sua passagem.

Basta dizer que da Alfandega da Bahia passou a inspector da de Maceió, sendo nomeado depois chefe de secção da Alfandega de Santos, onde prestou taes serviços, que o governo honrou-o, nomeando-o inspector da Alfandega do Pará, d'onde retirou-se, para a Alfandega do Rio de Janeiro; acabando de receber a importante commissão que está exercendo actualmente.

Não é certamente, a um funccionario sem merecimentos, que se dão semelhantes provas de apreço e confiança.

As accusações, que têm sido dirigidas contra o sr. Pinto da Fonseca, têm valor egual as que lhe estão fazendo aqui, isto é, têm valor nullo perante os factos verdadeiros, que não podem ser contestados vantajosamente.»

## MATINAES

Antes do cartão postal invadir todos os lares, as senhoras possuiam albuns de pensamentos, onde os poetas e os prosadores da moda—porque em tudo esta sereia perigosa infiltra-se enleiante—deixavam escriptas as suas impressões.

E' um desses albuns que vae hoje encher esta columna.

Mais valem os versos que nelle se debuxam do que o descolorido e o desgracioso da penna que por vezes garatuja aqui.

O album pertence a uma senhorita distincta e prendada: a senhorita Polly Guimarães, filha do saudoso professor de direito dr. Barros Guimarães.

Cabe o primeiro logar, por direito de conquista e por direito de prioridade no album, a Gervasio Fioravanti. Desta vez o poeta dos *Mezes* não quiz cantar na lingua patria. Foi pedir á lingua de Musset um fluido que amollentasse ouvidos.

Tu me veux un sonnet; c'est pourtant très sérieux.
Ma lyre á un seul appel a répondre toujours
Je ne saurai jamais pour chanter des beaux yeux
Que d'en prendre un regard pour y chercher l'amour.

Je n'appris, comme d'autres á faire des detours
Pour venir dans un but ne m'est dangereux
Dès qu'on me font parler, moi bavarde un peu
Je finirai ces vers en te faisant ma cour...

Nons rirons un instant: c'est indiscret? Je l'ose
Il faut bien qu'un sonnet renferme quelque chose
Même pour faire un jeu, je n'ai rien que mon âme

Relis-moi tous les jours, ne compte pas les heures
Prends, respire tout ça... Mais qu'à la fin tu pleures
Parce qu'il faut pleurer quand on veut être femme

Parece que a natureza deu a este poeta «um banho de ouro». Do ouro de lei, fino, que quer ser apreciado a todos os instantes, visto e admirado por uns olhos de velludo e incensado por uma bocca carmezin. Não vêem como neste soneto, que o sr. Anatole France não duvidaria chamar difficil, o poeta exige que a dama, a quem elle é offertado, o leia todos os dias e acabe chorando, porque, na linguagem das Musas, para se ser mulher é preciso chorar?

Leiamos agora um madrigal. Firma-o Sá Leitão, o poeta da *Alma em flôr*.

Não olhes muito para o céo, formosa!
E' um grande abysmo o céo, que te fascina
Quando a noite serena e vaporosa
das estrellas o páramo domina
... Não olhes muito para o céo, formosa!

Converge as tuas vistas feiticeiras
sobre o mar, sobre as vagas e os escolhos...
que as estrellas bem podem, traiçoeiras,
roubar-te a luz dos olhos.

Este cantor dulçuroso entôa hymnarios e madrigaes ás beldades femininas. Como o Voltaire de mme. de Epinay, é capaz de vêr aguias em gaiolas de gaze.

Vae fechar a seára a autora das *Campezinas*, d. Edwiges de Sá Pereira.

Para o teu livro, beijado como
Reliquia santa de um santo altar,
— Salão de luxo que regorgita,
Onde a Poesia—moça bonita—
vive a cantar...

Para o teu livro que lembra o dia
Quando, expandindo seu casto alvor,
Devagarinho, devagarinho,
Colora o espaço, desperta o ninho
Desata a flôr...

Para o teu livro—formoso cofre
Que tantas joias já recebeu,
Porque pediste, em tom de festa
A côr sem brilho da flôr modesta
Do verso meu??

Para o teu livro ter tanta graça
Que a toda a gente que o lêr console
Basta, bem sabes, que tenha escripto
Qual raio puro de um sol bemdito
Teu nome, Polly!

Depois—Aristheu de Andrade, França Pereira e Mendes Martins. Como vêem, o contingente é galhardo...

**JUROS DE APOLICES**

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras N a Z.

×

## FORUM

**Jury do Recife**

Tendo comparecido 30 juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Sylvestre Gomes da Silva, como incurso no art. 294 § 1° combinado com os arts. 13 e 63 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, Francisco Geraldo da Silva Barroso, Joaquim José de Meira Lima, dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia, José Cesar Brazil, dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, Manoel Ribeiro Carvalho Junior e Alcides José de Barros Falcão.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão simples.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume, por ser hoje dia santificado, devendo ser submettidos a julgamento os réos Mario Armando de Araujo e Leonardo José Feliciano.

No sabbado passado foram multados os jurados em 20$, e não 50$, como foi publicado.

### VIRGO POTENS

Bemdita seja a dúlcida alegria
Deste sol, que se veste de esplendores
E vem lembrar os mysticos primores
Da Assumpção gloriosa de MARIA!

Sublime paz envolve neste dia
De mais ternura a passarada e as flores;
Como que até, nuns magicos louvores,
Pela floresta a viração cicia...

Quanto se enleva tudo santamente
Saudando o Lyrio que, no Azul immerso,
Vem perfumar o coração do crente!

Bemdizendo essa Flor, que os céos encanta,
Eia, minha alma, neste pobre verso
Transporta-te de amor, palpita e canta!...

15—8—905.

ELISA DE ALMEIDA CUNHA.

×

## PEQUENAS NOTICIAS

Um engenheiro, Karl Scot, acaba de inventar um processo para petrificar cadaveres. Nada mais simples. O ataúde, que é de betume, tem um buraco, pelo qual, sepultado o cadaver, deita-se cimento liquido, cujo endurecimento é immediato. Os tecidos ficam assim impregnados de acido silicico e de cal, proveniente do cimento liquido, que penetra por todos os poros e orificios, de modo a realizar uma verdadeira petrificação.

•

O manuscripto original do *Sketches of young gentlemen* acaba de ser vendido em Nova York pela bonita quantia de 26.500 francos. E' todo do punho de Dickens e contém grande quantidade de notas e de variantes, até agora desconhecidas.

•

Um novo torpedo, inventado por dois officiaes de marinha hespanhóes, acaba de ser experimentado, com grande resultado, na Bahia de Algamela, perto de Carthagena.

O novo torpedo, carregado com 25 kilos de fulminato-algodão, consta que vae ser adoptado na marinha hespanhola.

•

A *Hamburg-Sudamerikanische Linie* está organizando um serviço completo de vapores para os rios do Brazil.

Quatro rebocadores de mais de 300 toneladas e diversos outros menores vão ser encommendados na Allemanha.

•

A ultima campanha dos pescadores de perolas, em Ceylão, produziu 49:250.189 ostras de perolas, representando a somma de 2.460.976 rupias.

Nunca a pesca das perolas deu tão grande resultado.

BOLETIM do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 31 de julho de 1905.

HOSPITAL PEDRO II: Existiam 748, entraram 308, sairam 264, falleceram 62, existem 730.

PORTARIA.—Sala do banco:
Doentes receitados na secção medica 596.
Idem, idem, idem, ophtalmologica 300.
Idem, idem, idem, odontologica 283.

LABORATORIO: Receitas aviadas para a Sala do Banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa 1787.

HOSPICIO DE ALIENADOS—Existiam 414, entraram 18, sairam 4, falleceram 7, existem 421.

AZYLO DE MENDICIDADE—Existiam 567, entraram 45, sairam 24, falleceram 10, existem 578.

HOSPITAL DOS LAZAROS—Existiam 104, entraram 0, falleceu 1, existem 103.

HOSPITAL SANTA AGUEDA—Existiam 192, entraram 203, sairam 74, falleceram 92, existem 229.

COLLEGIO S. JOAQUIM—Existiam 266, entraram 0, sairam 0, existem 266.

COLLEGIO DAS ORPHÃS: Existiam 231 entraram 3, saiu 1, existem 233.

CASA DOS EXPOSTOS—No estabelecimento: Existiam 204, entraram 4, saiu 1, existem 207.

EM PODER DAS AMAS: Existiam 76 meninos e 106 meninas, entraram 1 menino, e 2 meninas, sairam 1 menino e 4 meninas, falleceram 2 meninos e 1 menina existem 74 meninos e 103 meninas, total 177.

AZYLO MAGALHÃES BASTO: Existiam 25 meninos e 25 meninas, entrou 1 menino, saiu 1 menino, existem 25 meninos e 25 meninas; total 50.

INSTITUTO PASTEUR: Existiam em tratamento, 3, entrou 1, completaram o tratamento 2, existem em tratamento 2.

×

## DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Pedro Dias Barreto, natural da Parahyba, residente na Bôa-Vista, e d. Elisa Gomes Pereira da Silva, natural deste Estado, residente em S. José, solteiros.

Ildefonso Castor d'Almeida Dutra e d. Maria Adelina d'Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Carneiro da Silva, natural deste Estado, e d. Martha Maria da Silva, natural da Parahyba, solteiros, residentes em Santo Antonio.

×

## Padre e critico

O padre José Severiano de Rezende publicou numa revista fluminense uns versos entre os quaes nota-se esta quadra:

Revoando, rouxinoleando,
Celestiaes rouxinoes,
Os santos soffrem cantando
Porque são mais do que heroes.

Um critico theatral, para vingar-se do padre, compoz e publicou no *Paiz* o seguinte periodo:

«Vinha vindo o rosicler da aurora e na capoeira vizinha *cambaxirriavam* os plumados insectivoros, duetando com outros que *bemteviavam* ou *patativavam* queixumes. Eram os mestres cantores da floresta; tudo cantava ao mesmo tempo, sabiando, canariando, checheando, bicudeando, calhandreando, azulando e graihando.»

Tudo isso porque o padre Severiano de Rezende falou mal de Coquelin.

×

## SECÇÃO DEMOGRAPHICA

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1905

*Mortalidade do Recife de 16 a 31 de julho de 1905*

Coefficiente geral da mortalidade, 62; obitos por cada mil habitantes. Total dos obitos na quinzena, 491; maxima diaria da mortalidade, 33; média 30,6; minima 15.

OBITOS por cemiterios: S. Amaro 381; Varzea 38; Barro 26; Arraial 46.

OBITOS por freguezia: Recife 5; S. Antonio 15; S. José 41; Afogados 55; Bôa-Vista 211; Graça 54; Pôço 47; Varzea 24; Sem declaração 39.

OBITOS por locaes: hospitaes 158; necroterio 32; domicilios particulares 301.

OBITOS por sexo: homens 267; mulheres 224.

OBITOS por estado civil: solteiros 153; casados 57; viuvos 30; ignorados 251.

OBITOS por nacionalidade: Brazil 488; Portugal 1; Italia 1; Africa 1.

OBITOS por naturalidade: Amazonas 1; Pará 1; Maranhão 2; Ceará 3; Rio Grande do Norte 8; Parahyba 8; Pernambuco 450; Alagôas 15; Sergipe 2; Rio de Janeiro 1.

OBITOS por idade: Morti-natos 11; 1 a 30 dias—22; 1 a 12 mezes—28; 1 a 5 annos 64; 6 a 10—26; 11 a 20—79; 21 a 30—104; 31 a 40—38; 41 a 50—35; 51 a 60—20; 61 a 70—8; 71 a 80—7; 81 a 90—8; 91 a 100—1; idade ignorada 40.

Causas da morte: Molestias zymoticas 345; generalizadas 3; locaes 132; morti-natos 11.

Molestias zymoticas: febre-typhoide 2; VARIOLA 231; sarampo 4; grippe 5; dysenteria 10; erysipela 4; malaria 19; TUBERCULOSE 50; septicemia 6; siphyles 1; cancro 3; outras 10.

Molestias generalisadas: chloro anemia 2; diabetes 1.

Molestias locaes: Systema nervoso 27; do apparelho circulatorio 21; do apparelho respiratorio 10; do apparelho digestivo 22; do apparelho genito-urinario 8; puerperio 4; m. das creanças 32; dos velhos 4; accidentes 1; outras causas 3.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

## LIQUIDADO...

(Traducção para o «DIARIO»)

Pela manhã, na igreja da Magdalena, na apotheose das luzes e flores, entre o desencadeamento do orgão, o «hosanna» dos côros, tinha sido celebrado o casamento de Roberto de Lissa com a senhorita Julieta Labrique, filha unica da celebre dynastia industrial dos Labrique, Perceveaux & C. Roberto, que era dotado de um «bonito physico», sem fortuna, porém possuidor de muitos appetites, havia tomado como unico meio de vida, alcançar um casamento, colossalmente dourado. Após varias tentativas infructiferas, não lhe tendo sido possivel conquistar os milhões de mulher bonita, resignara-se aos de uma feia, devendo, porém, notar-se que a senhorita Labrique o era, mesmo a valer, impossivel de supportar: baixinha, columna vertebral desviada e recurva, a espadua direita saliente, côr amarellada e oleaginosa, aquella infeliz, que tinha um nome tão delicioso, qual o de Julieta, representava verdadeiramente o que se chama um horror.

—Antes do casamento, elle mostara-se lhe de uma amabilidade correctissima; ella, pelo contrario, muito reservada. Durante a cerimonia religiosa, que a noiva exigira fosse deslumbrante, o noivo lhe parecera ter ficado bastante constrangido, deante da multidão.

—Pariz inteira—que alli estava; ella, pelo contrario, muito senhora de si e satisfeitissima.—Terminada, porém, a cerimonia, no meio da grande ala que se formara para vel-os passar, o joven dr Reynier, amigo muito intimo de Roberto, dissera-lhe baixinho ao ouvido: «Agora, de dia, vae tudo muito bem; mas, depois come te arrumarás?» E Roberto respondeu-lhe: «Não te dê isso o minimo cuidado. Ella irá para o seu quarto e eu para o meu. Sabes? Isto não é um casamento, é um... negocio, um arranjo!»

De noite, os recem-casados em vez da tradicional viagem em caminho de ferro, tinham ido fixar sua residencia em conhecido e soberbo hotel, construido na avenida do «Bois», onde haviam alugados luxuosos, amplos e especiaes aposentos. Jantavam a sós e Julieta, contentissima, verdadeiramente transfigurada, tagarellava, empregando os mais graciosos gestos e ademanes—verdadeiras caretas—, para o marido, a quem semelhantes agrados impacientavam mórmente feitos alli, em presença dos criados, que serviam á mesa.

JULIETA, *antes de servir-se o prato do meio e durante a ausencia do gerente.*—Meu amigo, não acha melhor, mais delicado, que, d'agora por deante, nos tratamos por tu?

ROBERTO, *com um estremeção.*—Tutearmo-nos? Deante deste pessoal? Que lembrança esta!...

JULIETA, *ligeiramente ironica.*—E que ha de extraordinario nisso? Os criados sabem perfeitamente que somos noivos... Acho até uma coisa naturalissima esse tratamento.

ROBERTO.—Talvez seja; mas incorrecta é. E então para gente, como nós, que se preza... gente de certa ordem...

JULIETA.—Historias! Em todas as sociedades acontece o mesmo, com todos os homens e com todas as mulheres... (*Aproveitando-se do facto de entrar de novo o gerente*)... e então, muito mais quando os dois noivos se amam, como nós!...

Roberto fica um tanto embezerrado. O gerente disfarça um sorriso.

JULIETA, *com requebros.*—Prepara-me o prato, sim?

ROBERTO, *contendo-se para evitar uma scena.*—Oh! Pois não! Com todo o gosto!

JULIETA.—Mas... estou reparando em que não comes! Porque? Não te agrada a comida daqui?

ROBERTO.—Está esplendida; porém é que... me sinto fatigado um tanto...

JULIETA.—Tambem, eu estou fatigada, mas nem me abalo!... (*Baixinho*). Precisamos... de uma coisa; o «champagne!» (*Aos dois criados*). Tragam o «champagne» e nada de demora!

ROBERTO.—Oh! não... não... O «champagne» agora o que virá fazer é augmentar-me esta horrivel enchaqueca!

JULIETA.—Pois olha que é justamente o contrario. E' um remedio infallivel para acabar com ella, num instante... Demais, em occasiões solennes como esta não se dispensa!...

Os dois criados saem para cumprir as ordens recebidas e deste facto Julieta se aproveita para vir assentar-se juntinho do noivo.

ROBERTO.—Oh! senhora! que modos são estes?! Vejo-a mudada completamente!... Desconheço-a!...

JULIETA.—Que extranhas exclamações essas, digo-te eu?! Sabes? As cerimonias civis e religiosas estão findas e a situação mudou completamente... Agora, meu charo, vida nova. O que é preciso é que nos entendamos. Insisto em que me trates por tu; quero que me digas que és ditoso. (*A um gesto delle*). Ainda hontem affirmavas que o dia de hoje seria o mais feliz de tua vida... Pois bem! Chegou o bello dia de hoje: sustenta a palavra... repete!

ROBERTO, *querendo ganhar tempo.*—Oh! pois não! com todo gosto repito... Sou muito ditoso por ser teu marido...

Os dois criados entram a tempo de ouvir as ultimas palavras de Roberto, e servem o «champagne».

JULIETA, *estendendo a taça espumejante a Roberto.*—Roberto, bebo á nossa saude... á nossa felicidade!... (*Accentuase mais o embezerramento do obstinado Roberto*). Não respondes? Ah! já sei o que é: estás morrendo por me dizeres palavras ternas... leio-t'as no pensamento... mas não tens coragem... Será por causa do ...? (*Com um gesto designa o gerente*). Mas o sr. Victor é o antigo gerente deste estabelecimento... conhece-me desde menina... Estás vendo? Sorri-se... Faze de conta que estamos sósinhos aqui... Vá! Um abraço em tua mulherzinha!

ROBERTO, *tirando o guardanapo, levanta-se, furioso, um pouco pallido.*—Peço-lhe perdão... mas, realmente, não me sinto bem... Retiro-me para o meu quarto... e é já...

JULIETA, *outro tom.*—Isso é que não! Sósinho...?! Meu dever é tratal-o... Venha, mas é para o meu.

ROBERTO.—Affirmo-lhe que... o repouso... a quietação...

JULIETA.—Não seja essa a duvida: vou para o seu quarto. Soffre? pois o meu dever de esposa é estar junto de meu marido.

Comprehendendo que uma abordagem é inevitavel, Roberto decide-se arrebatamente a passar para o aposento nupcial, cujas portas fecha com energia, logo que nelle entram ambos.

JULIETA, *depois de uma pausa.*—Então?! Parece-me que já vae melhorando um pouco!

ROBERTO.—Não sei! Mas... basta de pretextos! Estamos sós agora e... conversemos. Queira por favor, minha senhora, explicar-me a razão de sua singular attitude, apresentando-se-me, durante o jantar, toda... vaporosa... toda... enthusiasmada...

JULIETA, *muito calma.*—Eu nada fiz de singular, meu charo: e supponho não ter destoado de tudo quanto uma noiva deve praticar, em occasiões solennes como esta. Eu é quem poderia admirar-me, e não pouco, de seus modos exquisitos de hoje, muito differente dos de hontem, em que olhava todo derretido para mim e falava até bastante!

ROBERTO.—A senhora era quem me provocava... a culpa é sua.

JULIETA.—Minha a culpa?.... Não comprehendo. Em todo caso, se agora eu me mostrasse hostil a toda a ternura de sua parte, estaria o senhor no direito de censurar-me e com razão.

ROBERTO.—Não tenha esse receio! Fique tranquilla! Eu nada censuraria á senhora, por este excellente motivo: que o nosso casamento é de uma natureza toda especial. (*Ella olha fitamente para elle.*) Não sei se, effectivamente, me comprehenderá ou se,—no que de preferencia acredito—, não quer comprehender-me; mas é necessario que entremos em explicações, muito claras, muito positivas, sobre o que deve ser a nossa vida intima.

JULIETA, *sentando-se.*—Escuto-o.

ROBERTO.—Não tenho necessidade de lembrar-lhe as condições em que se effectuou o nosso consorcio. Ha condições que se dizem, outras que se conhecem perfeitissimamente, não sendo, porém, preciso declaral-as, condições tacitas, dissimuladas com os floreios da bôa educação e da correcção mundanas. O que eu mais desejaria era limitar-me a respeitar sempre as convenções floridas; porém, já que me obriga a tirar de todo a mascara... franqueza... franqueza! A senhora e eu effectuámos um negocio.

JULIETA.—Não digo o contrario.

ROBERTO.—Um negocio, equivalente a uma sociedade e não uma união effectiva Eu tinha pouco dinheiro; quiz possuir fortuna, luxo, grandeza. A senhora, por sua parte, em consequencia de... estou procurando uma palavra que, nem de leve, possa offendel-a... em consequencias de certas imperfeições...

JULIETA.—Em consequencia de minha fealdade, sei: conheço que sou feia e bastante!

ROBERTO.—Em todo o caso, a senhora é muito intelligente, e, não querendo ficar no mundo solteirona e sósinha, entendeu que devia procurar-me para darlhe um bello nome, uma representação, o que não tinha, até então, podido conseguir.

JULIETA.—Neste ponto, acha-se completamente enganado, meu charo. Eu teria podido tomar outros nomes, ainda mais bonitos do que o do senhor, escolher onde me aprouvesse, até entre as celebridades. Os caracteres... estou procurando agora tambem uma palavra que, nem de leve, possa offendel-o... os caracteres de altivez tão prejudicada, como a sua, não faltam. Se lhe dei a preferencia, foi por um motivo muito diverso do que imagina. Escolhi-o sómente porque é um homem bonito. Vê? Por minha vez sou muito franca. Mas tem razão: fizemos um negocio .. porém não é como o senhor o entende. O senhor comprou a fortuna. (*Fitando-o bem nos olhos*). Eu comprei um homem, a peso de ouro.

ROBERTO, *aterrado.*—Que me diz?!... Como?!... Então a senhora sabia perfeitamente que... o seu physico...?

JULIETA.—... era um involucro horrivel. Não o nego. Sabia. Mas debaixo deste involucro ha uma intelligencia, que o senhor, sem muito custo, reconheceu ser vivissima e palpita um coração que, affianço-lhe, é ardentissimo; affianço-lh'o! Pois bem, essa intelligencia, esse coração, possuem aspirações, têm desejos, e, porque o intermediario material de umas e de outros—meu corpo—seja defeituoso, não se segue que eu deixe de satisfazer todas as apaixonadas ardencias que a natureza poz em meu sangue. Isto é clarissimo!

ROBERTO, *como louco.*—Então eu...? A senhora escolheu-me para...? Quer então condemnar-me a...?

JULIETA, *interrompendo-o.*—Perdão! Devia reflectir antes no passo que ia dar... Agora, estamos casados; o senhor deve-me fidelidade, dever conjugal... e até amor, nos termos do Codigo novo. Quando o senhor precisar de dinheiro, dar-lh'o-ei; obriguei-me a isso... (*Erguendo-se*) Mas tambem quando eu precisar de affagos, e quero-os, o senhor com elles me compensará.

ROBERTO, *explodindo com brutalidade.*—Ah! com um milhão de d...! E então a senhora obrigar-me-á... á força?

JULIETA.—Tenho coisa melhor ainda do que a força, meu charo amigo. Ora, vá ouvindo. Se se recusar, pedirei a annullação de meu casamento, baseada no facto de não estar perfeito e acabado; o motivo é peremptorio, consoante as leis civis e ecclesiasticas. Para o senhor será isso uma catastrophe, a ruina e o ridiculo. Julgue!... (*Roberto faz um gesto de furor.*) Tenha paciencia! Resignação! O senhor acreditou haver esposado uma pobre creatura defeituosa, prompta para servir-lhe de victima facil. Mas, que lhe aconteceu? Enganou-se redondamente, porque veiu encontrar uma personalidade, uma vontade... e... teve de rodar! Tudo, porém, tem sua razão de ser, meu charo: sou um livro de paginas douradas e... deve ser lido e relido esse livro.

ROBERTO, *cerrando os punhos.*—Está enganada redondamente! Tornar-lhe-ei a vida odiosa; juro-lh'o! Hei de enganal-a cruelmente!... Commigo... perdeu o seu tempo!

JULIETA.—Qual!... Com esse seu genio, não deixará nunca ser o homem bem educado e conhecidissimo, que é. E querendo deixar de sel-o, não se queixe depois... Acontecendo isto, saiba-o desde já, eu teria de requerer o divorcio e... bem vê: o senhor ficaria então numa posição... desgraçadissima! (*Roberto guarda silencio, abaixando a cabeça. Ella vem a elle, meiga.*) Vamos, meu charo Roberto, é melhor acceitarmos aquillo que se não póde recusar. Demais, nem todos os remedios são amargosos, como parecem. Eu amo-o, o que é extraordinario, porque o senhor é tão moralmente disforme como eu o sou physicamente. Apesar disso, amo-o, ou por causa disso!... Quanta diversidade de gostos ha no mundo!... Ah! Se eu pensando, como penso, possuisse a forma exterior da belleza, estaria o senhor agora aos pés da mais esplendida apaixonada... Venha para juntinho de mim, Roberto, sim? Quero ouvil-o dirigindo-me palavras dulcissimas... todas as palavras que um homem deve dirigir á virgem, que vae ser sua mulher!... (*Vendo-o vencido, anima-o.*) E... então?... Vamos, sim?... Resolva-se!

ROBERTO.—O que é facto é que o extranho poderio que a senhora possue, reflecte-se-lhe nos olhos!...

JULIETA.—Ainda bem!... Alguma coisa tenho de interessante!... Pois ama os meus olhos, Roberto... Para me fazeres a vontade, basta um esforçosinho só! Porém tutêa-me, Roberto! Chama-me Julieta! Quero ouvir o meu nome pronunciado suavemente pelos teus labios....

ROBERTO, *como que ensaiando.*—Julieta!... Julieta!... E' pelo encanto de teu coração que actuas em mim... seremos ditosos... quando fores minha... toda... toda!...

JULIETA.—Ah! como gósto da musica de tuas palavras!.. Sim, meu Roberto, meu amor, serei tua mulher! (*Com certa garridice*). Mas todos dizem que, em a noite do casamento o noivo deve ajudar a noiva a despir-se. (*Entregando-se-lhe.*) Seja assim! (*Depois de uma nova hesitação, Roberto começa a desatacar-lhe o espartilho.*) Mas vae falando... falando... Uma de minhas amigas me contou que, nestas occasiões, o homem sabe dizer galanteios de entontecer... Fala! fala!

ROBERTO.—Espera... sim... estou agora ás voltas com um nó cego!... Que espartilho!... Tambem... a emoção... comprehendes?... (*Faz menção de oscular-lhe o pescoço*).

JULIETA *pestanejando.*—Dá, Roberto!

De repente, cahindo o espartilho, Roberto solta um grito de horror, vendo a espadua saliente, a pelle pergaminea, o corpo esqueletico de sua mulher.

JULIETA.—Então?! Que ha de novo?! Ah! foi a primeira surpresa, não é? Mas, has de acostumar-te... a gente habitua-se a tudo neste mundo... e assim é preciso... *Eu quero* que sejas um marido, com todo o rigor da palavra.

ROBERTO, *acreditando vingar-se bem pela ironia.*—Pois bem! Serei teu marido dedicado... dedicadissimo!... Envolver-te-ei num diluvio de caricias... Nos teus cabellos, sobre as tuas espaduas de neve, nas divinas covinhas de teu pescoço... darei uns beijos... damnados!... (*Abraçando-a como quem quer morder.*) Assim! assim! e assim!... O perfume que se exhala de teu corpo... inebria-me... Então... não é assim que queres o teu maridinho?...

JULIETA.—Estou... que não caibo em mim!... Estou... ar... re... ba... ta... da!...

ROBERTO, *exasperado.*—Mas, afinal, a illusão é coisa que não conheces?

JULIETA.—A illusão... nem me embaraço com ella. E para que?... Dizes-me as mesmas coisas, como se eu fosse bonita... E's obrigado ás mesmas ternuras... Toda a carne, qualquer que seja a sua fórma, é feita das mesmas cellulas, e a minha sentirá os mesmos arrepios de alegrias!... Que me importa a mim que sejas um comico, se desempenhas bem o teu papel... e assim continuarás a desempenhal-o, estou convicta, porque sabes o que poderá succeder-te?! Vamos, abraça-me; sou tua! Dize-me que me amas, sim? (*Olhando-o fixamente*). Odeias-me, neste momento... mas o odio é um appetitivo... terei de soffrer deliciosamente comtigo, é certo... mas... Coragem! Dize: «Julieta! amo-te!»

ROBERTO, *abraçando-a com raiva concentrada.*—Sim! Amo-te... minha Julieta... minha querida noiva!...

Algumas semanas depois, Roberto de Lissa vai ao consultorio de seu amigo o dr. Reynier. Achou-o a trabalhar no consultorio, junto da deliciosa consorte, que o auxilia nos quotidianos labores. Quando ficaram a sós, Roberto relata por miude a existencia infernal que tem com a exigentissima e repugnante creatura com quem se casou.

ROBERTO.—E' um pesadello! um supplicio horroroso!... Fico doido varrido!... Dá-me uma droga, um philtro qualquer, para que eu possa beber, quando for preciso, a illusão do amor!

O DR. REYNIER.—Não existe droga que produza semelhante milagre.

ROBERTO.—Como assim?! Com a sciencia e com o dinheiro...?

O DR. REYNIER.—Ora! Seria a coisa mais commoda do mundo se, com a sciencia e com o dinheiro, tudo se pudesse obter! De que serviria então aceitarmos todas as miserias, todas as luctas, todos os labores, para vivermos com a mulher a quem dedicamos um verdadeiro, um entranhado amor?

ROBERTO, *olhando para o doutor.*—Sim... isto foi o que fizeste... Acabo de verifical-o, ha pouco. Vocês amam-se!... (*Melancolico*). E's um homem feliz!

O DR. REYNIER.—O mundo é assim. Que queres, pois, que te faça? O amor... é o luxo dos pobres!

**Michel Provins.**

### Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
» 12 á 1 » —Dr. Theodorico Padilha.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

### Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Fausto Augusto de Paula Barros.

Ronda menor um subalterno do 40.° batalhão

Dia ao quartel-general os auxiliares Pedro de Alcantara e Araujo Cesar.

A guarnição será dada pelos batalhões seguintes: 14.°, 27.° e 40.°.

Uniforme n. 3.

Serviço para amanhan:

Superior do dia o sr. capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Ronda menor um subalterno do 34.° batalhão.

Dia ao quartel-general os amanuenses Domingos Netto e Rodrigues Uchôa.

A guarnição será dada pelos batalhões seguintes: 2.°, 14.°, 34.° e 40.°.

Uniforme n. 8.

×

### Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1° sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.
Commandante da guarda a praça n. 25 e as praças ns. 20, 26 e 23.
Dia á companhia o cabo n. 17.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2° sargento Mohaupt n. 9.
Guarda do quartel o cabo n. 17 e pessoal ns. 1, 24 e 4.
Dia á companhia a praça n. 25.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

## NO LAR

### Anniversarios

Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Anna de Mello Porto Carreiro, digna esposa do dr. Porto Carreiro.

Embora tardiamente, felicitamos a digna anniversariante.

Fazem annos hoje:

A interessante Yolanda, dilecta filhinha do desembargador Silva Marques.

A viuva d. Anna de Jesus da Costa Reis, gerente da secção feminina de trabalhos na *Fabrica Caxias*:

A pequena Adalgisa Gonçalves da Rosa, filha do sr. Alfredo Gonçalves da Rosa.

### Pelos salões

Por motivo do anniversario de sua graciosa filha, senhorita Helena de Lemos, esteve em festa ante-hontem, o lar do sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte delegado fiscal interino do thesouro federal.

Em Jaboatão, onde reside, recebeu o sr. dr. Lemos Duarte os amigos e parentes que foram levar a senhorita Helena saudações e comprimentos pela festiva data do seu natalicio.

Ao ser servido o jantar, coube ao academico Layette Lemos fazer o brinde á gentil anniversariante.

A saudação foi feita nos seguintes versos:

«Escuta-me, creança, que hoje a minh'alma de alegria exulta:

Deus—conforto e refugio!—Deus—divinol—
cuja existencia mystica se occulta
na luz do Sol, na flôr, no mar, na vaga,
revelou aos poetas o destino
do humano ser que o mundo inteiro alaga...

Pois bem, eu que te fallo neste instante
trago de Deus a inspiração radiante...

Tua vida será sem desventuras
e sem dias tristonhos;
o ceo que escuta as tuas preces puras
dará vida aos teus sonhos!...»

Foi uma festa intima que deixou aos convivas a mais grata impressão.

## ARTES E DIVERSÕES

O explendido concerto que a banda do 40° batalhão deveria ter realisado domingo ultimo, no jardim da praça da Republica, será effectuado hoje se o tempo o permittir.

O concerto será em beneficio da egreja da Senhora da Piedade, em Santo Amaro das Salinas, tendo effectivamente lugar se não chover até as 2 horas da tarde, como nos affirmou pessôa competente.

***

Consta em Pariz que a actriz Marthe Brandès volta para a Comedia Franceza, de onde saiu ha dois annos.

***

Está novamente em scena, na Porte-Saint Martin, de Pariz, a *Electra*, de Perez Galdés.

***

Massenet está trabalhando na sua nova opera *Ariane*.

***

O celebre tenor Caruso estreou-se em londres, no Covent Garden, com a *Bohême* Le Puccini, recebendo grandes ovações.

## ESPORTE

### Hippodromo do Campo Grande

Devido a chuva que caiu quasi todo o dia de ante-hontem, ao prado afluiu menor concorrencia.

As corridas foram disputados com regularidade.

Durante o divertimento tocou a banda do 27.° batalhão.

Resultado das corridas:

1.° Pareo—**ao sr. Augusto Carneiro**—800 metros — animaes pelludos — 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

*Bilontra*, castanho, 52 kilos da coudelaria Tipim (Manoel Ramos)...... 1
*Florete*, castanho, 53 kilos, H. D. C. (M. Martins)...... 2
3.°, *Relampago*, rodado, 52 kilos, M. L. O. (P. Figueredo)...... 3
*Figaro*, zaino, 52 kilos, da coudelaria Banguá (J. Marcellino)...... 4
*Zulú*, preto, 52 kilos, E. M. (P Alexandrino) ...... 5
*Cauby*, castano, 52 kilos, B. (Cassimiro) ...... 6

Não correu *Russinho*.

Depois de custosa partida galga a ponta *Relampago*, seguido pelos outros em bolo até a recta da chegada, onde *Bilontra* forçando o galope, vence folgadamente a corrida.

Tempo 61".

Rateio 11$000, 16$600, 40$000.

2.° Pareo—**ao sr. Domingos Guimarães**—1150 metros—animaes pelludos—200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

*Piramon*, castanho, 50 kilos, da coudelaria Meu Recreio (Cassimiro...... 1
*Imperio*, rodado, 50 kilos, M. C. (M. Martins)...... 2
*Brilhante*, rodado, 50 kilos, A. B. (P. Alexandrino)...... 3
*Shah*, rodado, 46 kilos, da coudelaria Vital (P. Alexandrino)...... 4
*Corneta*, castanho, 50 kilos, da coudelaria União (M. Ramos)...... 5
*Leão*, castanho, 52 kilos, A. M. (Olympio)...... 6
*Pimpão*, rodado. 50 kilos, B. M. S. (P. Figueredo)...... 7

Não correu o paralheiro *Togo*, porque o proprietario não concordou com o peso, instituido no pareo.

Ao signal de larga galga a ponta *Brilhante*, perseguido tenazmente por *Imperio*.

No poste da milha, Cassimiro força o galope de *Piramon*, que conseguiu ganhar a corrida por dois copos de luz.

*Piramon* foi um azar de mão cheia.

Tempo 189".

Rateio 69$300, 12$300, 11$300.

3.° Pareo—**ao sr. Manoel P. da Carvalheira**—850 metros—animaes pelludos—200$000 ao 1.° e 30$000 ao 2.°.

*Bismarck*, alazão, 58 kilos, da coudelaria Meu Recreio (M. Martins)...... 1
*Pery*, castanho, 48 kilos, da coudelaria Limited (J. Marcellino)...... 2
*Cid*, rodado, 50 kilos, A. G. (P. Alexandrino ...... 3
*Almirante*, rodado, 48 kilos, A. M. (Olympio)...... 4
*Volante*, zaino 48 kilos, da coudelaria União (M. Ramos)...... 5

Não correu *Menelick*.

Dada a partida pula de ponta *Bismarck*, secundado por *Pery* que apezar de todos os esforços, não conseguio sair desta posição.

Tempo 61 1/2".

Rateio, 9$600, 6$000, 6$600.

4.° Pareo—**ao sr. Manoel Ferreira**—850 metros—animaes pelludos—200$000 ao 1.° e 20$000 ao 3.°.

*Pirajá*, castanho, 52 kilos, da coudelaria Tipim (M. Ramos)...... 1
*Figaro*, castanho, 52 kilos, da coudelaria Banguá (J. Marcellino)...... 2
*Zulú*, preto, 52 kilos, E. M. (P. Alexandrino)...... 3
*Florete*, castanho, 52 kilos, H. D. C (M. Martins)...... 4

Não correram *Russinho* e *Cauby*.

Ganha de ponta a ponta por *Pirajá*.

Tempo 63".

Rateio 6$900, 7$000, 11$000.

5.° Pareo—**ao coronel Ernesto Amorim Silva**—2.000 metros—animaes pelludos—300$000 ao 1.° e 30$000 ao 2.°.

*Urano*, rodado, 52 kilo, da coudelaria União (Manoel Ramos)...... 1
*Maestro*, rodado, 50 kilos, da coudelaria Meu Recreio (Cassimiro)...... 2

*Almirante*, não correu todo o pareo por haver mancado na primeira volta e por este motivo foi retirado da raia.

Não correram *Fetiche* e *My-Frend*.

Tempo 159".

Peule de *Urano* 6$400.

Não se realizou o 6.° pareo, devido na hora dos corridas faltarem os parelheiros *Fantôche* e *Pery*.

7.° Pareo—**ao sr. Custodio A. Guimarães**—1609 metros—animaes pelludos—250$000 ao 1.° e 25$000 ao 2.°.

*Shah*, russo, 46 kilos, da coudelaria Vital (P. Alexandrino)...... 1
*Piramon*, castanho, 50 kilos da coudelaria Meu Recreio (Cassimiro)...... 2
*Imperio*, rodado, 50 kilos, M. C. (J. Marcellino)...... 3
*Leão*, castanho, 50 kilos. A. M. (Olympio)...... 4

Não correu *Togo*.

Dado o signal de partida toma a ponta *Imperio*, seguido de *Leão*; na curva dos 900 metros *Piramon* galga a ponta, mas *Shah* que o acompanhava de perto, tocou no poste dos 1.700 metros, ganhando folgadamente a corrida.

Tempo 127".

Rateio 11$700, 6$700, 6$000.

*Coudelarias victoriosas*

União...... 1
Tipim...... 2
Meu recreio...... 2
Vital...... 1

*Jockeys victoriosos*

Manoel Ramos...... 3
Manoel Martins...... 1
Cassimiro...... 1
P. Alexandrino...... 1

### Prado Pernambucano

Promette ser esplendida a festa hippica que a União esportiva pernambucana annuncia para hoje, em beneficio da sociedade dos empregados da Companhia ferro-carril.

O prado apresentar-se-á ornamentado, tocando durante as corridas a apreciada banda musical Charanga do Recife que abrilhantará a festival executando peças do seu excellente repertorio.

Os nossos palpites:

1.° Pareo—800 metros, a julgar pelo cotejo não deve perder *Fakir* a corrida.

2.° Pareo—900 metros, é de *Zorlilho* a corrida.

3.° Pareo—1,150 metros, palpitamos *Hebreu*.

4.° Pareo—1,050 metros, a corrida está entre *Corcovado* e *Prinz*.

5.° Pareo — 900 metros, aventuramos *Medoc*.

6.° Pareo—1,609 metros, deve ganhar *Togo*.

7.° Pareo—1,609 metros, *Jahyra* pode vencer a corrida.

8.° Pareo—novamente palpitamos *Fakir*.

### Clube Nautico Capibaribe

Reina grande enthusiasmo entre os socios desta sociedade nautica que já deram começo aos ensaios para a proxima regata, a qual deve revestir-se de grande brilhantismo.

Hoje deverão sair muitos socios tripulando diversas embarcações.

Chamamos a attenção para o projecto da inscripção proxima, publicada na secção competente desta folha.

### Sport Club Recife

Promove esta sociedade, pelas 5 horas da tarde, uma partida de *foot-ball, association* no seu campo de *foot-ball*.

Tomarão parte no divertimento, um grupo do *Sport* contra o do sr. Bradford.

Não ha convites especiaes, reservando-se logares para as familias.

Formaram o grupo do *Sport* os srs.: Coimbra (*goal*), L. Parrot e A. Silva (*full-backs*), Guimarães Junior, Clark e Glassop (1/2) Stuhlman, C. von Shosten, Callander, T. Gonçalves e Aranha (*forwards*) e de Brad-ford os srs: N. C. Bradford (*goal*), Chandler e Rowby (*full-backs*), Gough, Phelpott e Nosthworthy (1/2), Stehelin, Brander, R. H. Bradford, Cook e F. Fellows (*forwards*).

## DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular recebido hontem de Vichy soube-se do fallecimento do sr. dr. Alfredo da Costa Corrêa Leite, socio commanditario da conceituada firma Pereira Carneiro & C., d'esta praça.

Era o fallecido um cavalheiro distinctissimo, engenheiro pela Escola Superior de Pariz, em cujo curso havia sempre recebido os primeiros premios.

As suas qualidades especiaes de modestia e delicadeza tornavam os seus talentos ainda mais apreciaveis e por esse motivo a sua morte é muito sentida.

Tinha o fallecido apenas 39 annos de idade e era igualmente socio da firma Corrêa Leite & C, do Rio Grande do Sul.

Aos parentes e socios do extincto enviamos nossos pezames.

— De Palmares nos communicaram haver alli fallecido a 9 do corrente, o capitão Joaquim Geminiano Paes Barrtto.

Com cerca de 75 annos de idade, foi victima de antigos padecimentos, rebeldes á medicina e exforços da familia.

Era casado com a exma. sr. d. Anna Barretto, não tendo deixado filhos.

Vivia o extincto de rendas de predios na cidade de Palmares, onde desde a infancia residia no maior retrahimento, pois era inimigo das ostentações. Coração bemfazejo, repartia sempre um pão com os necessitados, que encontraram n'elle um verdadeiro apostolo da caridade como ensina a biblia sagrada.

Consta ter deixado testamento em que contemplou alguns sobrinhos, a quem muito prezava.

A' desolada esposa e a seus sobrinhos, entre os quaes se acha o sr. major Sebastião José Bezerra Cavalcanti, actual thesoureiro do Thesouro do Estado, apresentamos nossas condolencias.

— Falleceu ante-hontem em Ribeirão, victimado por antigos padecimentos, o sr. Manoel Tiburcio Ferreira.

O finado que era um dos abastados agricultores daquella zona, sabia captar a estima de todos com quem tratava, motivando, assim, seu desapparecimento, o mais justo pesar aos seus innumeros amigos.

Nossas condolencias a sua exma. familia, especialmente a seu irmão sr. Albino Ferreira e cunhado sr. Vito Diniz.

— No dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhan falleceu na cidade de Pesqueira o conceituado cidadão Antonio Manoel de Sequeira Cavalcante.

Sua morte foi muita sentida porque elle gosava de geral estima na localidade.

Victimou-o uma laryngite que resistiu a todos os recursos da sciencia.

O finado tinha 46 annos de idade, era casado e deixou 6 filhos todos menores.

Sentimentamos a sua familia e especialmente ao seu irmão e cunhados os srs. Adolpho Bezerra Cavalcante, coronel André Bezerra e major Joaquim de Góes Cavalcante.

### N. 110—171.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE AGOSTO DE 1905

11430 15:000$000 | 19499 500$000
28090 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros

1432 | 10401 | 25941
8310 | 25645 | 29532

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1204 | 15326 | 18499
8891 | 17908 | 27934

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4910 | 8855 | 14272 | 22580 | 27665
5445 | 12280 | 20792 | 26058 | 28050

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

11421 | 11423 | 11425 | 11427 | 11429
11422 | 11424 | 11426 | 11428 | .....

Os numeros terminados em 30 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 30.

×

### 40.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 14 DE AGOSTO DE 1905

35936 20:000$000 | 2187 1:000$000
30956 3:000$000 | 23758 500$000
30637 2:000$000 | 29687 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6435 | 16543 | 33181 | 39655
14108 | 33157 | 39512 | 56938

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3797 | 8405 | 27705 | 35680 | 55664
4606 | 14169 | 28584 | 43630 | 57121
5568 | 23776 | 34824 | 45462 | .....

APPROXIMAÇÕES

35935 e 35937...... 200$000
30955 e 30957...... 100$000
30636 e 30638...... 100$000
2186 e 2188...... 50$000

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de agosto de 1905:

Manoel Zacharias de Oliveira, solicitando pagamento da quantia de 198$500, despendida com o fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento de Tamarineira no periodo de julho do anno proximo findo a junho do corrente. — Prove que effectuou o fornecimento a que allude; cumprindo que as contas apresentadas sejam visadas pelo delegado.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de julho proximo passado para os expedientes das secretarias do corpo de policia e esquadrão de cavallaria, como das contas que juntaram na importancia de 183$550.—Nesta data autorizo o pagamento.

Empreza do *Diario de Pernambuco*, pedindo que seja autorizado o pagamento da conta que juntou na importancia total de 991$000 por conta da secretaria da justiça. — Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, na parte que lhe diz respeito.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção como da conta que juntou na importancia de 240$000 —Informe o sr. dr. chefe de policia.

Martiniano Oscar Thé Correia, conhecido por Bombos a la Bombos e Manoel José Germano, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena —Indeferido.

Manoel Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo licença para sua mulher Sebastiana Maria da Conceição acompanhal-o ao presidio do Fernando de Noronha.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha tendo em vista o que consta da informação do administrador da casa de detenção.

— Additamento aos despachos do dia 11 de agosto do corrente anno:

Laura Pierreck, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de ali realizar um concerto no dia 2 de setembro vindouro.—Sim.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de agosto de 1905:

Florinda Adelaide de Azevêdo Maia, João Pereira do Nascimento e Silva, 7 petições, Alexandrina Lopes Monteiro, João Antonio da Cunha Cartella, 2 petições, Bernardo José da Rocha, Januario da Silva Assumpção e outros, Joaquim José da Costa Valente, herdeiros de Adolpho Francisco Lavra, José Augusto Alves de Paula, Manoel Pereira da Silva e outros, Maria Pereira da Silva Pinheiro, 4 pedições, Francisco Pereira Alberto, Alfredo Augusto M. Pastor, commissão da Irmandade das Almas, Pereira e Ferreira, 3 petições, Maria Campos Gomes da Silva, Juviniano de Azevêdo Mello, 2 petições, Carolina Luiza Spieler, Catharia Maria de Souza Motta e Manoel de Sá Carneiro.—A' 2.ª secção.

Cecilio Filho, Manoel Nunes da Costa e João Baptista do Amaral. — Informe a 1.ª secção.

Carlos Maia & C.ª e Eloy Maury Fernandes.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com o disposto no art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Azevêdo & C.ª, Costa Rocha & C.ª e Santos da Figueira.—Restitua-se.

Lopes & Araujo, Anna Izabel Carneiro de Miranda e Joaquim José Baptista dos Santos.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda,

Dr. José Antonio de Pinho Borges.—Com officio ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

### PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de agosto de 1905:

Adolpho Ferreira de Carvalho, Arthur Alexandre Ferreira, Bemvenuto Leite & C.ª, Domingos Coêlho, José Antonio Oliveira Mendonça, João Ramos e José Franco Ferreira.—Como requer pagos os respectivos impostos.

João Felippe Sobrinho.—Como requer.

João Pereira Costa Pinto.—Certifique-se.

Josepha Miranda Borges Uchôa. — Pague-se. Junte o titulo de pharmaceutico e a licença da inspectoria geral de hygiene.

— Despachos do dia 14:

Francisco Alves, Joaquim Guilherme e Thomaz Accioly da Rosa. — Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Ferreira Costa Pinto.—Deferido em vista da informação.

Henrique Ladislão da Silva Araujo.—Como requer.

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.—Deferido, officie-se ao dr. advogado da municipalidade.

### REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 177.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de agosto de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, Josepha Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, José Ferreira da Silva, como vagabundo, José Joaquim de Arruda e Antonio Rufino Pereira de Souza, vindos de Caruarú, como criminoso,

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Julia Maria dos Prazeres de Jesus, como desordeira, Antonio Baptista da Silva, conhecido por «Cotó», como gatuno e Hidaberto Freitas de Barros, por disturbios

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Joseph Willians, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, Salvino Barbosa de Farias, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Augusto Dias de Oliveira, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

No dia 13.

A' minha ordem, Antonio Ferreira da Silva, como desordeiro.

— Na dia 11 do corrente o delegado de policia de Bom Jardim alferes Thomé de Hollanda, communicou-me por telegramma que havia prendido no municipio de Bezerros o sentenciado Manoel Lopes, um dos fugitivos da casa de detenção, tendo a força sob seu comman o travado luta com dois outros fugitivos que pereceram.

Explicando tudo quanto occorreu a tal respeito aquella autoridade endereçou-me o officio que faço transcrever:

«Delegacia de policia da comarca de Bom Jardim, 13 de agosto de 1905.

Ao exm. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, mui digno chefe de policia do Estado.

«Faço apresentar a v. exa. o cabo José Ferreira de Araujo, commandante da escolta, o qual conduz o preso Manoel Lopes da Silva, capturado por mim no dia 10 do corrente, no logar Serra do Boi do municipio de Bezerros, pelo modo que passe a expôr.

Tendo chegado ao meu conhecimento que diversos presos da casa de detenção dessa cidade haviam se evadido e avisado por telegramma do exm. sr. dr juiz de direito de Limoeiro, de que os taes foragidos achavam-se refugiados no logar denominado Ameixas do municipio de Limoeiro immediatamente para ali dirigi-me acompanhado de 10 praças, força de que despunha.

Ao passar no povoado de Salgadinho deste municipio fui informado pelo respectivo subdelegado capitão José Patricio de Lima de que o logar Ameixas distava dali 8 leguas.

Ao sairmos de Salgadinho, eu e o capitão José Patricio tivemos ligeira noticia de que um grupo de 6 dos fugitivos tinha sido enfrentado pelo delegado de Limoeiro alferes Manoel de Hollanda Cavalcante e após um pequeno tiroteio, occultavam-se os seis foragidos em uã matta.

Resolvi seguir para a referida matta, montando toda força para mais facilmente vencermos a distancia que della nos separava e até chegarmos ali nenhum indicio tivemos

Seguindo para Ameixas nada encontramos, pelo que resolvi mandar dois homens conhecedores daquelles logares varejarem a matta e esperar-me na estrada, emquanto fui aos limites de Caruarú e Brejo da Madre de Deus, nada encontrando retrocidi.

Ao chegar no logar Poços, municipio de Limoeiro, encontrei um dos pombeiros que me disse haver um dos fugitivos passado por alli, ás 8 horas da manhã perguntando o caminho de Bezerros; incontinente segui no seu encalço com parte da força, pois algumas praças traziam um individuo que eu havia capturado na Serra das Bananas por me denunciarem ser elle pronunciado em Bezerros.

Ao chegarmos no logar Serra do Boi, do municipio de Bezerros, encontrei o foragido Manoel Lopes da Silva, dei-lhe voz de prisão e embora armado de uma pistola Comblain e com uma caixa de balas não offereceu a menor resistencia. Preso Manoel Lopes precisei regressar a Poços, onde ficara com tres praças o outro preso, e já tinhamos andado, de volta, uns 3 kilometros, quando encontrámos o alferes Manoel de Hollanda Cavalcante com 10 praças, todos bem montados que vinham no encalço do dito Manoel Lopes. Seguimos com destino a Poços e com distancia de uns 6 kilometros veiu ao nosso encontro um moço pedindo me que eu auxiliasse-o pois tinham chegado em casa de um seu cunhado, no logar Tanques do Vieira, 3 individuos armados com pistola Comblaim, um dos quaes deu 20$000 ao dono da casa para trocar, impondo a elle queixoso a arrumar 3 cavallos para ir leval-os ao logar Sitio na Serra Negra, onde mora a familia de Manoel Magro e José Magro. Sem perda de tempo dirigi-me com 4 praças e o capitão José Patricio e diversos paizanos para aquelle local.

Ao chegarmos a casa que nos foi indicada fomos recebidos a tiros aos quaes respondemos ao mesmo tempo que dous individuos trajando roupa branca saltaram um cercado, sendo perseguidos por parte da força.

Cercada a casa encontrei dentro della o cadaver de um homem que trajava palitot de casimira preta, calça de brim fluminense e chapéo preto, cinturão largo de panno com bolsos de couro, armado de uma pistola Comblain e tendo no bolso, solta, uma caixa de balas.

Os seus signaes phisionomicos eram: estatura acima de mediana, cor parda, parecendo ter de 40 a 43 annos de idade, cabellos pretos, grossos, quasi carapinho, bigode e pêra, rosto comprido e descarnado, trazia os pés enrolados em lenços e apresentava tres ferimentos de bala: um na cabeça, um no peito do lado esquerdo e o outro no braço do mesmo lado.

Feita esta verificação dirigi-me ao logar para onde seguiu parte da força em perseguição aos dous homens que saltaram o cercado e ao chegar a margem de um grande açude encontrei deitado de bruços o cadaver de um homem que apresentava um ferimento no craneo e outro na caixa thoraxica.

Trajava palitot e calça de brim fluminense branco, cinturão estreito de sola, com bolsinho de couro, camisa de meia suja, com uma outra calça de cretone e ceroula do mesmo panno, chapéo preto, cadeia de prata e relogio de nickel.

Eram seus signaes physionomicos os seguintes: côr branca palida, magro, estatura regular, rosto magro e comprido, bigode e barba feita, parecendo ter a edade de 30 annos mais ou menos.

Extenuados pela fadiga da viagem, durante a qual, nem mesmo as refeições eram regulares, com a cavallaria cançada e precisando portanto de algum descanço, resolvi mandar notificar, paisanos que conduzissem os dous cadaveres para o cemiterio da capella de Pedra Tapada do municipio de Limoeiro, por ser o mais proximo (tres e meia leguas) e na impossibilidade de levar os cadaveres para serem reconhecidos por Manoel Lopes, devido não só a distancia que urgia vencer (cinco leguas) mas tambem devido ao pessoal que era insufficiente, levei porém os dois cinturões, os dois chapéos, o relogio e um palitot e ao apresentar taes objectos ao preso Manoel Lopes, este disse que o relogio e a cadeia, um chapéo e o cinturão fino eram de Joaquim conhecido por elle por Joaquim Lavador chefe da fuga, o qual lhe disse que era Alagoano e que tinha sido condemnado a sete annos, e que o pallitot preto, o cinturão largo e o chapéo mais fino eram de José Chatinho, que lhe disse ser condemnado á 17 annos e appellado.

Feito o enterramento dos dois cadaveres regressei a esta cidade, tendo feito expedir a v. exc o meu telegramma de 11, ao chegar em Salgadinho.

Accusando ainda o telegramma de 12 do corrente de v. exc., tenho a informar que durante os 4 dias que andei em diligencia não encontrei o capitão José Muniz nem a força que o acompanhava.

Cumpre-me ainda declarar a v. exc. que o terceiro fugitivo não me foi possivel capturar, apezar dos esforços que empreguei para tal fim; e pelos signaes disse-me o preso Manoel Lopes, que era Leobino, ex-praça de policia. O capitão José Patricio de Lima, subdelegado de Salgadinho prestou-me valiosos auxilios, acompanhando-me em toda diligencia.

Junto a este remetto a v. exc. o auto de perguntas feitas a Manoel Lopes da Silva.

Saúde e fraternidade.—*Thomé de Hollanda Cavalcante*, delegado de policia.

— O cidadão Joaquim José de Oliveira assumio, no dia 12 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Arrayal, na qualidade de 1.° supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
*Manoel dos Santos Moreira.*

## Publicações a Pedido

### ELEIÇÃO

DAS JUIZAS, ESCRIVÃS E MORDOMAS QUE DEVEM CONCORRER COM OS SEUS DONATIVOS PARA O EXERCICIO DO MEZ DOLOROSO NA IGREJA DOS MILAGRES, EM OLINDA, NO ANNO DE 1905.

*Juizas perpetuas e protectoras*

As exmas. sras. dd.:
Viscondessa do Livramento.
Maria das Dôres Rosa e Silva.
Joanna Rosa e Silva.
Carolina Soares de Amorim Moreira.
Esther Dias Fernandes.
Marianna Guimarães.

*Juizas por devoção*

As exmas. sras. dd.:
Maria Annunciada Gonçalves.
Hermelinda Moreira Rosa e Silva.
Joanna Deolinda Rodrigues de Moura.
Thereza de Jesus Moraes Pinheiro.
Maria das Dôres Pinheiro e Santos.
Maria Amorim da Silva.
Anna Pinto Alves.
Albertina Cardoso Pires Ferreira.
Sarah Cardoso Curio.
Firmina Peixoto.
Anna Soares de Amorim.
Maria Soares de Amorim.
Flora Moura Duarte.
Flora Lages de Britto.

*Juizas por eleição*

As exmas. sras. dd.:
Alexandrina A. O. Baltar.
Julia Cardoso. Thereza Cardoso Ayres.
Anna Maria de Mello Pinto.
Amelia Moreira.
Marianna de Jesus Gonçalves.
Jenuveva Amorim.
Alice Amorim.
Hermina Cabral.
Clementina de Souza Azevedo.
Flora Maia.
Angelica Neves.
Maria Luiza Ferreira.
Olympia Freitas do Amaral.
Alayde Livramento.

*Escrivães por devoção*

Abigail Baltar.
Amanda Baltar.
Angelina Gomes de Carvalho.
Maria Joanna da Cruz.
Maria Philomena da Rocha.
Maria Olibia Ferreira.

*Mordomas*

Todas as devotas do mez doloroso.

*A Irmã zeladora.*

### A DINDINHA

MARIA DO CARMO REGO BARROS

Amanhã, dia de seu feliz anniversario natalicio, enviamos mil beijos e abraços e desejamos que essa data se reproduza por muitos annos.

*Zezé.*
*Gingina.*
*Calôtinha.*

### Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

FESTA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, PADROEIRA DOS NOVIÇOS

Tendo de ser celebrada a festa de Nossa Senhora d'Ajuda, no proximo dia 15 do corrente, convido pelo presente aos candidatos approvados e aos irmãos noviços que se acharem habilitados, a comparecerem no referido dia em a nossa egreja, pelas 8 horas da manhã afim de realisarem as suas entradas e profissões, assim como assistirem a festa que constará de missa solemne ás 9 horas da manhã, fazendo-se ouvir ao evangelho o eminente orador sacro rvmo. Padre Francisco Cavalcanti, digno Vigario da Freguezia de Afogados.

Aproveito a occasião para convidar a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem, revestidos de seus habitos, afim de dar maior brilho e realce aos referidos actos em honra a excelsa Senhora d'Ajuda, Padroeira dos noviços.

Consistorio da Veneravel Ordem Tercefra do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 12 de agosto de 1905.

*Samuel Gonçalves da Cunha Torreão*, mestre dos noviços.

## FABRICA DE CIMENTO
### EM S. JOSÉ
## MUNICIPIO DE OLINDA

E' tempo agora de vir á imprensa, não fazer reclame espalhafatosa em favor do cimento nacional ora existente nesta praça e confeccionado com esmero em nossa fabrica, sita em São José, municipio de Olinda, mais affirmar que elle póde competir com o melhor do extrangeiro importado.

O nosso fito é chamar a attenção de todos os constructores para o nosso producto, cujas provas estão dadas de modo eloquente, o que sobremodo nos desvanece e de orgulho nos enche.

Luctando com ingentes difficuldades, vencendo immensos obstaculos, conseguimos montar a fabrica de cimento, hoje em condições de rivalizar com as melhores no genero, sendo talvez a melhor no paiz existente.

Onde quer que tenha elle sido empregado os resultados são magnificos, como attestam os documentos abaixo, todos de pessoas insuspeitas, sendo elles por tal facto de um valor immenso.

Para mostrar a boa qualidade do nosso producto, dirigimos aos srs. drs. Oswaldo Machado, José A. de Almeida Pernambuco, José Marcelino, Antonio Braz da Cunha, coronel Guedes Pereira, director do Collegio Salesiano e ao sr. Juvencio José Gomes a seguinte carta circular:

«Recife, 31 de julho de 1904.—Amigo e senhor.—Saudações e nosso respeito á v. s.—Tendo v. s. feito a fineza de nos comprar diversas partidas de cimento da nossa fabrica, sita em S. José, municipio de Olinda, pedimo-lhe o obsequio de nos responder ao pé desta, si o cimento é de bôa qualidade e tem produzido bom resultado nas obras que tem executado.

Pedindo para fazer da resposta o uzo que nos convier, somos, de v. s. muito respeitadores e obrigados

*Cunha & C.*»

Com desvanecimentos registramos as respostas:

«Illustres srs. Cunha & C.—Respondo affirmativamente aos quesitos propostos; o que de resto qualquer pessoa póde verificar, examinando o pavilhão do peixe, por mim mandado construir em Olinda.—1—8—905.—Sou de vv. ss. amigo e obrigado

*Oswaldo Machado.*»

«Illustres srs. Cunha & C.—Permittame a liberdade de responder aqui mesmo. O cimento comprado á v. s. e empregado nas obras de que estou encarregado, é de boa qualidade.

N. B.—Pode fazer uzo que lhe convier da presente resposta.—De v. s. amigo e obrigado

*J. A. d'Almeida Pernambuco*».

«Recife, 7 de Agosto de 1905.—Illms. srs. Cunha & C.—Amigos e senhores—Em relação ao pedido constante da carta de vv. ss, de 31 do mez findo, cabe-me responder.—As diversas partidas de cimento, que tenho comprado a vv. ss., de sua fabrica, sita em S. José, no municipio de Olinda, tem sido de boa qualidade; e, utilisando em differentes obras, tem produzido resultado satisfactorio.

Podem, vv. ss. fazer destas linhas o uzo que lhes convier.—De vv. ss. attento venerador e criado obrigado.

*José Marcelino da Rosa e Silva.*

Amigos e senhores—Declaro que empreguei o cimento da fabrica de S. José de Olinda para ladrilho de salas da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco e Fabrica de Tecidos de Apipucos, tendo ficado satisfeito.

O cimento parece bom, e depois da péga, o trabalho com elle feito, apresenta o mesmo aspecto, do que se obtem com o cimento extrangeiro.

Recife, 2 de Agosto de 1905.

*A. Braz da Cunha*,
Engenheiro civil.»

«Illms. srs. Cunha & C.—Respondendo o favor de vv. ss. tenho o prazer de poder affirmar que o cimento de sua fabrica é de 1.ª qualidade—chamo-o tão bom como o Corôa—extrangeiro, fiz obra com ambos ao mesmo tempo e nenhuma differença encontrei entre ambos. E' esta a verdade, que podem fazer o uso que lhes approuver.

De vv. ss. amigo criado e obrigado.

*J. J. Guedez Pereira.*

«Illms. srs. Cunha & C.—Amigos e srs.—A directoria deste collegio, tem a dizer que, o cimento fabricado por vv. ss., é de optima qualidade e tem produzido o excellente resultado nas obras em que. o temos empregado.

Somos com estima e consideração de vv. ss. amigos e criados.

Pela directoria—*Adaucto Aciom.*

«Illms. srs. Cunha & C.—Respondo a carta supra. Tenho a dizer-lhes que por diversas vezes tenho empregado o cimento por vv. ss. fabricado na sua fabrica de S. José, do municipio de Olinda, dando-me os mais satisfactorios resultados devido á sua boa qualidade. E' o que tenho a responder a vv. ss. podendo fazer de me minha resposta o uso que lhes convier.

8 de Agosto de 1905.

*Juvencio José Gomes.*

Como podem ver os leitores, todos affirmam a boa qualidade do nosso cimento que, sem injustiça, não póde ser posto á margem tratando-se de qualquer construcção a demandar o emprego de tal producto.

Fazemos um appello aos nossos concidadãos, no sentido de preferirem o cimento da Fabrica de S. José, o que de certo não só nos desvanecerá, como nos dará alento para melhoral-o ainda mais, si tal é possivel, concorrendo assim com o nosso contingente para o desenvolvimento industrial de Pernambuco.

*Cunha & C.*

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

# LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

**A's segundas, terças e quintas-feiras:**

**15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.**

**A's quartas-feiras:**

**20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.**

**A's sextas-feiras:**

**12:000$000 por 1$000.**

Sabbado–Grande loteria de 200:000:000 por 18:000

**Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 9 de Setembro**

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. **End. teleg.—LOTERIAS.** **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

## AGRADECIMENTO

A abaixo assignada, viuva do finado conferente d'alfandega José Gomes da Silva, vem pelo presente agradecer á illustre directoria da Sociedade Previdente Pernambucana a solicitude e presteza no pagamento da quota a que o seu finado marido tinha direito como socio da benemerita associação, hypothecando á mesma directoria o seu cordial reconhecimento.

Recife, 14 de agosto de 1905.

*Maria Campos Gomes da Silva.*

**ADVOGADOS**

Faria Neves Sobrinho.

**Gonçalves Mello.**

*Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.*

## ANNO DE 1905

N. 342

2.º EXEMPLAR

A marca acima contem os seguintes caracteristicos: um ovoide com o fundo branco, tendo pintado no centro em sentido horisontal um tejuassú. Acima do ovoide vê-se um arco tendo no centro a palavra—«Sabão»—em caracteres maiusculos, tendo ao lado esquerdo fóra do arco e em sentido horisontal os algarismos: 20 e a palavra—«Barras»,—em caracteres maiusculos e ao lado direito tambem fóra do arco e no sentido horisontal os algarismos: 28 e as iniciaes—L. B. S.—em caracteres maiusculos.

Na parte inferior do ovoide lê-se dentro de um arco a palavra—«Tejuassú»—em caracteres maiusculos e abaixo fóra do arco e em sentido horisontal as palavras: «Amarello Escuro»—em caracteres maiusculos.—Aquino Fonseca & C., estabelecidos com fabrica de sabão, á rua Barão do Triumpho ns. 18 e 22, d'esta cidade, destina a marca acima descripta para assignalar alguns productos de sabão de sua dicta fabrica, aqui vendidos e tambem exportados para os Estados Unidos do Brazil. Em tempo declaro que a marca acima acha-se desenhada com tinta preta e será usada sem dependencia de côr e tamanho, bem como a fôgo nas caixas de sabão de seu fabrico. Recife, 2 de agosto de 1905.—*Aquino Fonseca & C.*

Veem-se uma estampilha federal, de 300 réis e outra do Estado no valor de 400 réis, devidamente inutilisadas. Apresentada nesta Secretaria ás 12 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Agosto de 1905. O secretario, *Joaquim Theotonio d'Avellar.*

Registrada sob n. 342, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Agosto de 1905. O secretario, *Joaquim Theotonio d'Avellar.*

Ao lado vê-se o sello grande da Junta.

Uma bronchite acompanhada de hemoptyses, curada pelo **PEITORAL DE CAMBARA.**

Nunca uzeis remedios, cuja efficacia não esteja devidamente comprovada!

O **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares, tem provado á evidencia que é o mais efficaz contra as doenças do apparelho respiratorio, ainda as mais graves.

Lêde com attenção a carta que segue:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi, que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Mandei vir mais 24 vidros e continuei atè terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

« Estação de Bom Jardim (Estrada de Ferro Cantagallo).—*João José Zebendo* ».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluches, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

*Francisco Manoel da Silva.*

*Comp. de drogas e prod. chimicos.*

*M. J. Campos.*

*Alpheu Raposo.*

SAPOSANA: sabão sanativo para erupção da cutis, saudas, suores, picadas de insectos. LANMAN & KEMP, NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

O *cachet de distinction* e o *chic artistique* dos chapéos de *Madame Jouteux*, a modista franceza da rua Imperatriz n. 2 (na antiga casa onde morava Mme. Laguin), está provocando a admiração das senhoras pernambucanas, aquellas exmas. lhe fazem o favor de muitas ordens.

**AVISO**

O Banco Popular mudou-se para a rua Marquez de Olinda n. 14.

São verdadeiros só os **Granulos dosimetricos** do Dr. BURGGRAEVE que tiverem em cada caixa o retrato do doutor BURGGRAEVE e o sello de garantia.

# CYLLIN BREVEMENTE

## AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

**Rua Bom Jesus n. 24 — Recife**

**SARDINHAS EM BARRIL**

NOVAS ESPECIAES

*Receberam Santos da Figueira & C.ª*

## DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

**LOÇÃO DEQUÉANT**

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emilio DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

## AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

# AVISOS

**Telegrammas retidos**

Acham-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

De Belem, para Maximiano. Magdalena 3 B.

Da Bahia, para Harbst.

Um aviso, para Odom.

**Federação Operaria Christã**

De ordem do sr. presidente do Concelho, convido a todos os srs. delegados das associações federadas e socios isolados a assistirem á sessão trimestral do Concelho a realizar-se na séde social, ás 7 horas da noite a 16 do corrente.

Recife, 14 de agosto de 1905.

*Ananias d'Almeida.*

Secretario do conselho.

**Ao publico**

Declaro que comprei ao sr. José Gregorio da Cruz a sua quitanta, sita em Areias, estrada do Giquiá a Jaboatão, livre e desembaraçados de qualquer onus e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 12 de Agosto de 1905.

*José Pereira de Carvalho.*

Comfirmo.

*José Gregorio da Cruz.*

**Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco**

COMMEMORAÇÃO DO 54.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE SUA BIBLIOTHECA E INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DOS SOCIOS BENEMERITOS OS EXMS. SRS. COMMENDADORES ANTONIO FERNANDES RIBEIRO E ALBINO GONÇALVES DE AZEVEDO.

A directoria do Gabinete portuguez de leitura, desejando commemorar o 54.º anniversario da fundação de sua bibliotheca no dia 15 do corrente, resolveu realizar uma sessão magna pelas 7 horas da noite e inaugurar os retratos dos dignos socios benemeritos os srs. commendadores Antonio Fernandes Ribeiro e Albino Gonçalves de Azevedo, para tuja solennidade pensa esta directoria e r já expedido convites a todos os consocios, á todas as autoridades e ás diversas associações, mas pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que por esquecimento ou desvio de convite não tenha chegado ao seu destino bem assim ás exmas. senhoras e cavalheiros em geral para abrilhantarem com suas presenças as alludidas solennidades.

A' directoria cumpre o dever de antecipar os seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignarem comparecer.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 10 de agosto de 1905.

*José Simões de Freitas,*

1.º Secretario.

**Companhia de drogas e productos chimicos**

Não tendo sido apresentada proposta alguma para a compra do activo d'esta Companhia, fica prorogado até o dia 19 do corrente ás 2 horas da tarde o praso para serem offerecidas novas propostas, as quaes deverão vir em cartas fechadas, com a garantia de serem realisadas, se forem acceitas, devendo ser entregues no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 5 de agosto de 1905.

*Graciliano O. da Cruz Martins,*

Director Secretario.

**Santa Casa de Misericordia do Recife**

De ordem da illma. junta administrativa, são convidados os irmãos desta Santa Casa a comparecerem á festa, que, em honra da Excelsa Padroeira da irmandade, sob a invocação da Senhora do Paraiso, se tem de celebrar na igreja deste nome, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1905.

O escrivão,

*José Honorio B. de Menezes.*

**Banco de Credito Real de Pernambuco**

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

*José Theophilo Carneiro de Albuquerque.*

**REFINARIA CRUZEIRO**

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

| | |
|---|---|
| Especial, por 15 kilos........... | 5$000 |
| Primeira........................ | 4$000 |
| Segunda......................... | 3$200 |

**Caes Capibaribe n. 54 a 60.**

**Roubo**

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

*Demetrio Bastos.*

**Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta**

DIVIDENDO N. 1

*Entrega das acções*

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, do dia 16 de agosto em diante, de 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o primeiro dividendo, na razão de 4 % ou 8$ %, por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno; e bem assim a substituirem as cautelas que foram dadas provisoriamente, pelos titulos definitivos das acções, no escriptorio do director-thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Recife, 7 de agosto de 1905.

*John A. Thom,*
Presidente.

*E. A. M. Fenton,*
Secretario.

*Eduardo de Lima Castro,*
Thesoureiro.

**Companhia Ferro-carril de Pernambuco**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria convida aos srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria, que terá logar a 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, no salão da Associação commercial para approvação das contas annuaes, eleição de um director e do conselho fiscal.

Até o dia da assembléa ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 8 de agosto de 1905.

*A Directoria.*

## DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

**Recife**

**TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA**

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

**Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley**

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

**Companhia do Beberibe**

Tendo João Antonio da Cunha Cartella perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

*Antonio B. L. Castello Branco,*
Secretario.

**Companhia do Beberibe**

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

*Antonio B. L. Castello Branco,*
Secretario.

## O Vitello Hereford

**Liberato de Souza,** proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

**Rua João do Rego n. 6**

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

ADVOGADOS

**Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond**

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

**Escriptorio:** Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

DECLARAÇÃO

**Ao commercio e ao publico**

Para evitar duvidas, em vista de outras pessoas assignarem-se com o nome de Antonio Carneiro da Silva, declaro que de hora em diante me passo a assignar

*Antonio Lydio Carneiro da Silva.*

**DR. COSTA LIMA**

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

## José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

## ARAME FARPADO

O melhor e mais barato

**a rua do Bom Jesus n. 8**

**INTERPRETE DO COMMERCIO**

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

**Rua do Vigario n. 10**

*(1.º andar)*

**Clinica medico-cirurgica**

DO

DR. THEODORICO PADILHA

*Medico substituto do Hospital Pedro II*

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

**Telephone n. 27**

Chamados por escripto e a qualquer hora.

**ADVOGADO**

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

**Pateo do Collegio n. 75**

# ANNUNCIOS

**GRANDES ARMAZENS**

AO TORRADOR

O IMPORIO DA BARATEZA

8 dias —APENAS— 8 dias

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, resolveram fazer á imitação dos grandes mercados Europeus uma excepcional **VENDA ANNUAL** de todas as fazendas existentes com abatimento de mais de **50 %** assim como saldos a todo preço.

Aproveitem as grandes occasiões de fazerem uma

VISITA

AOS ARMAZENS

**AO TORRADOR**

**43—RUA DO QUEIMADO—43**

## Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

**48 A—Rua Nova—48**

CURA radicalmente, EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR YVON

*Do mesmo Autor:* **ERGOTINA**

## PHARMACIA RIBEIRÃO

Esta pharmacia dispõe de material necessario para a manipulação de qualquer formula, sendo todos os trabalhos sujeitos á fiscalização de um pharmaceutico titulado pela Escola de medicina e pharmacia da Bahia.

Annexo á pharmacia, em laboraterio, se praticam analyses chimicas.

Exame de urinas e outros liquidos organicos, como sejam sangue, succo gastrico etc., sob o duplo ponto de vista chimico e microscopico.

Preparam-se extractos fluidos rigorosamente dosados e especialmente de plantas nacionaes, devendo os pedidos ser dirigidos para a rua Dr. Castro Barbosa n. 43.

**UROTROPINE**

GRANULADA

BURGGRAEVE-HUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

**FERRO QUEVENNE**

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

**FERRO QUEVENNE**

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

**Attenção**

Vende-se um chalet sito na Estrada dos Afflitos n. 14 B, proximo as Estações de Afflictos e Ponto de Parada, com um sitio bem arborisado. Se poderá tambem alugal-o uma vez que se dê fiança idonea e que o pretendente seja pessôa delosa, á tratar no mesmo chalet das 3 ara ás 4 horas da tarde.

**MOLESTIAS NERVOSAS**

*Cura Certa*

PELO

**Xarope Henry Mure**

*Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.*

PELA CURA DE

| | |
|---|---|
| EPILEPSIA-HYSTERIA | VERTIGENS |
| CHOREA | CRISES NERVOSAS |
| HYSTERO-EPILEPSIA | ENXAQUECAS |
| Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO | TONTEIRAS, CONGESTÕES cerebraes |
| DIABETES assucarado | INSOMNIA |
| CONVULSÕES | SPERMATORRHÊA |

*Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir* HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

## SALVADOS!!!

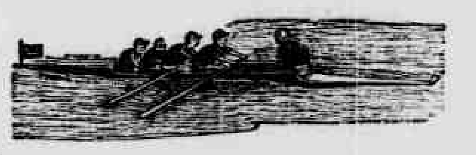
**VENDE-SE A RETALHO**

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta, ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

# CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE



**Projecto de inscripção da regata a realizar-se em 10 de Setembro de 1905**

PAREO—Um remador—300 metros—medalha de prata.
PAREO—Dois remadores—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Difficuldades—Dois remadores—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Natação—300 metros—medalha de prata.
PAREO—Yoles—4 remadores—1000 metros—medalha de ouro.
PAREO—Canoas de lona—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Embarcações de 6 remos—1000 metros—medalha de prata.
PAREO—Embarcações de 8 remos—1200 metros—medalha de prata.

Os proponentes deverão se entender com os directores de regatas interinos de 7 ás 8 horas da noite, na séde do clube, até o dia 25 do corrente.

**NOTA**—Poderão se inscrever pessôas estranhas ao clube, pagando a respectiva inscripção.

Recife, 12 de Agosto de 1905.

OS DIRECTORES DE REGATAS INTERINOS

*Guilherme Botelho.*

*Belbino de Araujo Santos.*

# ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

*ABSOLUTAMENTE A MELHOR*

**Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".**

# LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

**Extracções em agosto**

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

**Extraordinarias:**

**50:000$** por 4$000 em 7 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

**Travessa das Cruzes n. 14**

(1.º ANDAR)

## MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

**PILULAS PURGATIVAS LE ROY,**

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.

**AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY** foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

**Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor**

**AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY** encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

## ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** vende por preço sem competencia.

# MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

**Recife—Pernambuco**

## Vinho Désiles

**O Melhor Tonico e o mais efficaz**

**ANEMIA, FEBRES QUENTES**

**EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS**

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

## CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sup principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGA'—16

**VIRGILIO CUNHA**

## INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

# NEM DOENTE NEM SÃO

Este desgraçado meio termo entre a saúde e a molestia é um terreno tão conhecido á uma parte tão grande da nossa população moderna, que os medicos hoje em dia consideram extremamente raro um estado de perfeita salubridade.

Milhares de pessôas fazem sua rotina diaria da vida com uma sensação de cansaço, de oppressão e apprehensão nervosa, que destroem grande parte dos prazeres da vida. Essas pessôas não se acham doentes, segundo o significado propriamente dito da palavra, porém, de nenhuma maneira se sentem bem—arrastam-se penosamente fazendo de uma maneira superficial aquillo que tem necessidade de fazer e affligindo-se por outras pequenices, que nem ao menos seriam percebidas por pessôas sãs.

Segue-se abaixo uma carta dirigida á esta casa pelo sr. Bueno Rangel, que antes de dar começo ao tratamento de sua molestia, por meio do Cinturão Sanden, achava-se exactamente nas condições descriptas acima. Lêde o que diz elle hoje, um mez depois de começado o tratamento:

Nervoso ha 40 annos!!!

Illm. sr. dr. Sanden.—Satisfazendo o seu pedido de informar-lhe se tenho tirado algum proveito no uso do Cinturão electrico, affirmo-lhe que sim. O meu incommodo nervoso, apesar de chronico, pois, já conto 40 annos, vae desapparecendo pouco a pouco. Não tenho feito uso diario do Cinturão, e tambem não tenho seguido á risca as regras hygienicas, prescriptas por v. s., percebendo mesmo assim o effeito salutar desse milagroso Cinturão Electrico.

Subscrevo-me com estima e consideração—De v. s. amigo venerador.—*Basilio Bueno Rangel.*

Residencia: Juiz de Paz, Villa Americana, Estado de S. Paulo.

Se o sr. Rangel tem conseguido tal resultado em molestia já tão antiga e chronica, como elle proprio o affirma é claro e logico que não ha razão para desanimares do vosso estado, por mais rebelde que seja a molestia que vos persegue. Não achaes, pois, que ser-vos-á de grande conveniencia uma investigação sobre este tratamento, hoje já universalmente conhecido e adoptado? O investigardes nada vos custará, se vos quizerdes dar ao trabalho de passar por este escriptorio, onde ser-vos-ão dadas informações amplas e GRATUITAS deste maravilhoso methodo de cura. Se, por qualquer razão, não vos fôr possivel vir até cá, será sufficiente que envieis o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, recebereis as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden.

"SAUDE" E "VIGOR"

nas quaes encontrareis uma explicação completa da vossa molestia e como debellal-a.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

## DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

**Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia.**

**Confortavel habitação**

Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

GOTTOSOS RHEUMATICOS

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises de modo seguido e

**PIPERAZINE MIDY** EFFERVESCENTE

*Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.*

MIDY, 113, Faubᵍ St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

**Admiravel**

Tem sido a maneira porque vai se impondo a excellente bebida aperitiva denominada «Lauridina», de Wanderley e Souto, pois, apezar de nova no mercado, tem sido geralmente bem acceita por todos que a experimentão, e assim acontece, pela excellencia de seu palladar e por sua bôa confecção. Incontestavelmente é uma bebida benefica e agradavel, que sendo usada conforme as indicações que acompanham cada garrafa, prestará aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. Substitue com muita vantagem o vinho do Porto para corregir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da emulsão de Scot, augmentando-lhe o seu poder nutritivo. A «Lauridina» é encontrada em quasi todos estabelecimentos de molhados, cafés, hoteis e restaurantes, custando apenas 2$000 a garrafa. Vendas em grosso: Pereira de Faria, rua da Madre de Deus n. 7.

**VINHOS**

Collares, clarete, bordeaux, virgem, alcobaça e branco em decimos e quintos; vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

**FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO**

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

**Rua da Madre de Deus n. 32**

AMAS

Precisa-se de uma cozinheira e de outra para andar com criança, á rua da Saudade n. 11, sobrado junto á rua Princeza Izabel.

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Jorge Tasso**

TRIGESIMO DIA

Francisca Carolina P. Tasso, sua filha e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu nunca esquecido filho, irmão e pae **Jorge Tasso**, na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã, de quarta-feira 16 do corrente, confessando-se gratos a aquelles que comparecerem.

## Annuncios Maritimos

## C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**ALAGOAS**

Commandante Dioclecio Willington.

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

**Caes da Companhia Pernambucana n. 9—1.º andar**

**LAMPORT & HOLT LINE**

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova-York até o dia 16 do corrente e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para passagens, encommendas e dinheiro trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

**NORDDEUTSCHER LLOYD**

O vapor **WUERZBURG**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO**

PORTOS DO NORTE

O vapor **RIO FORMOSO,** commandante Alfredo Guimarães, segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maranhão, Pará e Manáos.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 2 horas do dia da partida.

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 18 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O vapor **JACUHYPE,** commandante João Bosck, segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Caes da Companhia Pernambucana n.º 12*

**HAMBURGO AMERIKA LINIE**

O vapor **PRINZ WALDEMAR,** é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

*Freguezia do Recife*

Rua do Bispo Sardinha n. 8, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

*Freguezia de Santo Antonio*

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

*Freguezia de São José*

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

*Freguezia da Bôa-Vista*

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

*Freguezia do Poço da Panella*

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

---

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo: Rua do Forte n. 2. Rua Domingos José Martins n. 40. O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua. Travessa do Lima n. 8 e 10. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

---

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto. O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

---

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

---

A BORDADEIRA EM CASA.—Arte de bordar: publicação quinzenal de bordados e roupa branca. Livraria Silveira, Crespo, 14.

---

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitado, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por menos preço do que outro qualquer. Pode ser procurado em a sua residencia a rua da Alegria n. 16 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

---

ALUGA-SE—a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga. Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

---

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

---

ALUGA-SE a casa n. 3 da travessa do largo do Paraizo, defronte do chafariz, trata-se á rua da Aurora n. 87.

---

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, á rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar a rua Vidal de Negreiros 129.

---

AMA—Preciza-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

---

BOLACHINHA do Rio Grande do Sul, uma especialidade, uma lata 1$300. Só na Padaria Central, rua Dr. Rosa e Silva, 41.

---

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, nabinetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

---

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

---

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

---

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

---

COPEIRA—Precisa-se de uma á rua Fernandes Vieira n. 27.

---

CARAPINAS até 4$000 diarios; precisa-se em S. Lourenço da Matta.

---

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

---

CONCERTAO--SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

---

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

---

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

---

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

---

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

---

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences. Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca. A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

---

MAQUINA—para picar e desfiar fumo, á mão, vende-se uma pequena. á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

---

NEGOCIO E MORADIA—Aluga-se a loja, rua da Imperatriz n. 23, grande quintal e agua; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

---

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis. Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

---

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

---

PRECISA-SE de um rapaz para serviços de casa de familia, á tratar na rua da Praia n. 12.

---

PRECIZA-SE—de moças que saibam forrar caixa; á tratar na Varzea, rua dos Croinhas n. 14.

---

PROFESSORA DE PIANO.—Ensina-se a tocar piano, por preço commodo, na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 121, 2.º andar.

---

UMA sala e dois quartos de frente aluga-se no 1.º andar, á rua Dr. Rosa e Silva, 41.

---

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

---

VENDE-SE uma parte no engenho Matto-Grosso de Cima, visinho da uzina Cucaú, movido a vapor com mattas moente e corrente com todas as bemfeitorias no valor de 3:000$000 por 1:000$000 ou menos; a tratar em Palmares, rua Nova n. 8.

---

VENDE-SE—Uma casa na linha de Limoeiro n. 39, perto da estação da encruzilhada, e uma quitanda bem afreguezada, propria para principiante, onde se encontra verdadeiro *carvão vegetal* a 1$100 a sacca; a tratar na rua do Socego n. 10.

O motivo da venda é ter de retirar-se para o interior o dono.

---

VENDE-SE—a taverna confronte a estação de Tigipió propria para principiante por depender de pouco capital. A casa tem commodos para familia. O motivo da venda é o dono estar doente.

---

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

---

VENDE-SE ou admitte-se um socio com capital ou sem elle, em uma mercearia na melhor localidade da freguezia de Santo Antonio, com proporções para grande negocio em grosso ou a retalho. Quem pretender entenda-se com Loureiro Barbosa & C.ª

# EDITAES

## Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, de accordo com o recommendado no art. 9.º § 1.º e 2.º das Instrucções expedidas com o Dec. n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para a execução da Lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 16 do corrente, a uma hora da tarde á porta desta Repartição serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

*Armazem n. 5*

Lote n. 1

Marca L V, n. 5, um barril, peso bruto 260 kilos; M. F. & O. s/n, um barril, peso bruto 101 kilos; J. A. C, ns. 1 e 2, dois barris, peso bruto 327 kilos; F. M. de S, serie 1, dez barris, peso bruto cada um 80 kilos; P. F. C, s/n, um barril peso bruto 51 kilos; total 15 barris contendo vinho não especificado até 14º de força alcoolica, pesando bruto total 1539 kilos e liquido legal total 1232 kilos, vindos de diversas procedencias em fevereiro e março ultimos, o primeiro á consignação de Luiz Orion e os demais não manifestados.

Marca Indio—ns. 129 a 131—Tres fardos contendo papelão não especificado, pesando bruto total 790 kilos e liquido legal total 775 kilos, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em Novembro de 1904, á consignação de Gomes Vianna.

Marca A B & C, contra marca P, n. 33. —Uma caixa pesando bruto 45 kilos, contendo estampas não especificadas, pesando nos envoltorios 35 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em novembro de 1904, á consignação de J. Ribeiro & C.

Marca G V—, ns. 7180/82 e 84—Quatro caixas contendo fechaduras de ferro de uma só volta, pesando bruto total 490 kilos e nos envoltorios 418 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á consignação de Gomes Vianna.

Mesma marca, n. 7269, uma caixa pesando bruto 136 kilos, contendo: facões de matto com bainhas de couro, pesando nos envoltorios 35 kilos; 56 kilos peso nos envoltorios de fechaduras de ferro de uma só volta; 5 kilos nos envoltorios de fechaduras de ferro nickelado, de uma só volta; 7 kilos peso nos envoltorios de ferramentas não classificadas para artes e officios, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 7251, uma caixa pesando bruto 105 kilos, contendo: 19 kilos, peso nos envoltorios, de cadeados de ferro, de segredo; 7 kilos, peso nos envoltorios, ou obras não classificadas de cobre nickelado; 17 kilos, nos envoltorios, de ferramentas não classificadas, para artes e officios, manuaes, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 7232, uma caixa pesando bruto 140 kilos, contendo argolas de ferro estanhado, para outros usos, liquido 123 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 7233, uma caixa pesando bruto 134 kilos, contendo o seguinte: 10 kilos de obras não classificadas de cobre simples, polido, nos envoltorios; 18 kilos, peso nos envoltorios de ferramentas manuaes não classificadas, para artes e officios; 4 kilos peso nos envoltorios de fechaduras de ferro nickelado e de uma só volta; 81 kilos, peso nos envoltorios, de argolas de ferro pintados, para qualquer uso, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca «Pires», n. 19, uma caixa pesando bruto 161 kilos, contendo: 100 kilos, nos envoltorios, de agulhas de aço para costura, 27 kilos, nos envoltorios, de fechaduras de ferro de uma só volta; 17 kilos, peso nos envoltorios, compassos de ferro, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação de João Pires & C.ª

Marca F M S, n. 3606, uma caixa pesando bruto 119 kilos contendo: 20 frascos de salycilato de bismutho, pesando liquido real 2 kilos; 40 frascos com sahycilato de mercurios, pesando liquido 2 kilos, no valor de 50$000; 10 frascos com productos chimicos não classificados, no valor de 20$000; 20 frascos com peptonato de mercurio pesando liquido real 1 kilo; 20 frascos de albominato de ferro, pesando liquido real 1 kilo; 20 frascos com oxido de potassa puro, pesando liquido 2 kilos; 20 frascos com oxido de soda puro, pesando liquido 2 kilos; 20 frascos com satomina pesando liquido real 1 kilo; 20 frascos com pancreatina pesando liquido real 1 kilo; 20 frascos com productos chimicos não classificados, pesando liquido real 1 kilo, no valor de 30$000; 4 frascos com nitrato de prata crystalisado, pesando liquido real 2 kilos; 20 frascos com arseniato de soda impuro, pesando, liquido real 1 kilo; 40 frascos com productos chimicos não classificados, pesando liquido real 1 kilo, no valor de 60$000; 25 frascos com atropina pesando liquido real 50 grammas; 100 frascos com cocaina, pesando liquido real 50 grammas; 20 frascos com morphina, pesando liquido real 500 grammas; 20 frascos com opio em pó, pesando liquido 2 kilos; 20 frascos com sementes de centeio, não especificadas, pesando liquido real 10 kilos, vinda da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e á consignação de Francisco Manoel da Silva.

Mesma marca, n. 2607. uma caixa pesando bruto 101 kilos, contendo 50 frascos com chlorurete de ferro liquido, pesando liquido real 25 kilos; 40 frascos com glycero-phosphato de soda, pesando liquido real 2 kilos; 50 frascos com ichthyol, pesando liquido real 5 kilos; 20 frascos com acido phosphorico liquido, pesando liquido real 2 kilos; 10 frascos com solução medicinal, pesando liquido real 300 grammas; 40 potes com extracto molh de opio, pesando liquido real 2 kilos (productos chimicos não especificados) no valor de 70$000, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

*Armazem n. 2*

Lote n. 2

Marca C K n. 460, uma caixa contendo o seguinte: 2 kilos de calices de vidro n. 1 peso liquido; 19 kilos, peso liquido de apparelhos de louça n. 2; 5 kilos, peso liquido, de apparelhos de louça n. 4, vinda de Bremen pelo vapor allemão «Bonn», não manifestada.

Marca A C S, n. 23, uma caixa contendo obras impressas de uma só côr, pesando nos envoltorios 116 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Calabria», entrado em dezembro de 1904, á consignação de Justo Bastos & C.

Marca F M S, s/n, tres barricas contendo zarcão, pesando bruto total 165 kilos, tara de 10 %, liquido legal 148 kilos. vinda de Southampton pelo vapor inglez «Magdalena», entrado em dezembro de 1904, á consignação de Francisco Manoel da Silva.

Mesma marca, n. 2, tres barricas contendo zarcão, pesando bruto total 167 kilos, tara de 10 %, liquido legal 150.300 grammas, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Mesma marca, n. 176/80, cinco barris contendo verde de qualquer qualidade pesando bruto total 295 kilos, tara de 10 %, liquido legal 265.500 grammas, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 181 a 205, vinte e cinco barricas contendo alvaiade de zinco, pesando bruto total 1440 kilos, tara de 10 %, liquido legal 1296 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.

Marca L, n. 1 e 2, duas caixas com azeitonas pesando bruto nas latas 96 kilos, vindos de Hamburgo, pelo vapor allemão «Calabria», entrado em dezembro de 1904, consignadas á ordem.

Mesma marca, n. 3, uma caixa contendo fructa em massa, pesando nas latas 9 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada á ordem.

Mesma marca, ns, 4, 5, 6, 7, 8 e 11, cinco caixas contendo legumes em conserva, pesando nas latas e frascos 193 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas á ordem.

Mesma marca, ns. 12/15, quatro caixas contendo sardinhas em conservas, pesando nas latas 64,500 grammas, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas á ordem. Observação: na caixa n. 12 (lacrada) foram encontradas 2.500 grammas de carvão de pedra.

Mesma marca, n. 6, uma caixa contendo fructas em calda, pesando nas latas, 49 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada á ordem.

Mesma marca, ns. 16/20, cinco barris pequenos contendo legumes em salmoura, pesando liquido legal 80 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas á ordem.

Mesma marca, n. 10, uma caixa contendo molho de qualquer modo preparado, pesando, excluidos os frascos quebrados, bruto nos frascos 13.500 grammas, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada á ordem.

Marca diamante—Loubora, n. 499/572, setenta e quatro caixas contendo manteiga de leite, pesando bruto nas latas 4.068 kilos, vindas de Southampton pelo vapor inglez «Clyde», entrado em fevereiro ultimo, á consignação de Loureiro Barbosa & C.ª

Marca L, n. 9, uma caixa contendo peixe em conserva, pesando nas latas 22 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Calabria», entrado em dezembro de 1904, consignada á ordem.

Os srs. pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta da Alfandega, onde serão attendidos.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um talão ou conhecimento.

Alfandega de Pernambuco, 14 de agosto de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

---

Relação dos contribuintes collectados nos impostos de 50 % e patente para retalhar aguardente na freguezia de Santo Antonio, relativos ao exercicio de 1905 a 1906:

(*Continuação*)

Praça 17 n. 6, José Maria & C........ 40$000
Rua 1.º de Março n. 11 A, Francisco Lima........ 90$000
Idem n. 13, Companhia Luz e Força Motriz pelo alcool. 600$000
Rua Duque de Caxias n. 2, Hilario Antonio do Monte...... 100$000
Idem n. 6, Theodoro Costa........ 120$000
Idem n. 20, André Frederico Nausler 100$000
Idem n. 22, João Alves Marques...... 40$000
Idem n. 26, Leobaldo Liberato S. Fragoso........ 60$000
Idem n. 28, João Alfredo da Silva.... 150$000
Idem n. 32, Francisco Gomes d'Oliveira.. 90$000
Idem n. 36, Francisco França........ 100$000
Idem n. 40, José Ricardo da Costa...... 40$000
Idem n. 15 A, Manoel G. Agra...... 350$000
Idem n. 21, Criselito d'Oliveira........ 60$000
Idem n. 27, Manoel Vital........ 60$000
Idem n. 31, Albino Maia........ 150$000
Idem n. 41, Francisco de Castro & C.... 40$000
Idem n. 55 1.º (andar) José Sctersty...... 100$000
Idem n. 61, José Maria........ 150$000
Rua Barão da Victoria n. 14, (1.º andar), Manoel Antunes d'Oliveira... 360$000
Idem n. 18 (1.º andar), Mme. Frederica Fernandes.... 300$000
Idem n. 30, Silveira Pinto........ 400$000
Idem n. 58, Mme. L. Ferreira........ 250$000
Idem n. 60 A (fundo), Emilio Billion.... 100$000
Idem n. 60 B, (fundo), Bezerra & C.. 60$000
Idem n. 60 C. (fundo), Cecilio Filho...... 60$000
Idem n. 60 (1º andar), Instituto Electrotherapico e Radiotherapico....... 750$000
Idem ns. 1/3, H. Fernandes Lima...... 175$000
Ipem n. 13 (1.º andar), M. Leon Gerard.. 450$000
Idem n. 19, Girard Filho........ 300$000
Idem n. 23 A, (fundo), Bernardino de Senna Leite...... 75$000
Idem n. 25 B, (fundo), Manoel Marques dos Santos.. 40$000
Idem n. 49 (1.º andar), Paula Wanderley Lima........ 150$000
Rua Barão da Victoria n. 55, André da Silva Dutra...... 100$000
Idem n. 61, Luiz Bezerra........ 300$000
Idem n. 61 (1.º andar), Mme. Pigeon 400$000
Idem n. 63, Mme. C. Girard........ 500$000
Idem n. 67. Agostinho da Silva Campos........ 40$000
Idem n. 69, Alves de Freitas & Irmãos.. 100$000

(*Continúa*).

## Recebedoria do Estado

Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados e cada agencia de vapor.

Rua do Amorim ns. 54 e 56, Amorim Fernandes & C., agente de Companhia Grão Pará........ 300$000
Rua Visconde Itaparica n. 1, A. Ll. Gréffitte Williams, agente da Royal Mail Comp. 300$000
B. do Triumpho n. 42, Companhia Ferro Carril de Pernambuco
Directores: — Commendador José Baltar........ 300$000
Dr. Joaquim de Silva Cabral.. 300$000
Dr. Antonio Braz da Cunha... 300$000
Idem n. 4, Fonseca Irmãos & C., agente de vapores...... 300$000
Corretores: — Augusto Pinto de Lemos........ 200$000
Eduardo Dubeux........ 200$000
Antonio Marques de Amorim 200$000
João Carlos Pinto........ 200$000
Pedro Rodrigues Soares...... 2.0$000
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira........ 200$000
Arthur Dubeux........ 200$000
Zangões: —João Luiz dos Santos........ 300$000
João Raposo de Souza........ 300$000
Rodolpho Thom........ 300$000
José de Mattos........ 300$000
Henrique de Oliveira........ 300$000
Candido H. Ferreira........ 300$000
Vicente de Albuquerque Mello 300$000
Pedro Lôbo Ferreira........ 300$000
Dagoberto Lôbo........ 300$000
Castello Branco........ 300$000
José Clementino........ 300$000
A. B. Dallas........ 300$000
Christovam Wanderley...... 300$000
Cûstodio Francisco Martins.. 300$000
Mathias Tavares de Almeida 300$000
João Times........ 300$000
Manoel Francisco Martins.... 300$000
João de Figueiredo Antunes.. 300$000
Marcellino F. Cordeiro...... 300$000
Antonio Samico de Lyra Mello 300$000
Augusto C. de Oliveira...... 300$000
Manoel Fiuza de Oliveira.... 300$000
Dr. Arthur de Oliveira...... 300$000
Caetano de Sá Moreira...... 300$000
Charles Counoly........ 300$000
Arthur Vieira........ 300$000
Oscar Vieira........ 300$000
Luiz Moreira Loureiro...... 300$000
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto........ 300$000
George Gatis........ 300$000
Rodolpho José da Silva...... 300$000
Manoel Fragoso........ 300$000
Benvenuto Cavalcante Mello.. 300$000
Pedro Ivo da Silveira...... 300$000
Frederico Velloso da Silveira 300$000
Interprete: —Alberto Moreira Lopes........ 50$000
Horacio Nogueira Pinto...... 50$000
Antonio da Cunha Ferreira Baltar........ 50$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 12 de Agosto de 1905. O escripturario, *J. Semeano das Mercês*.

---

Relação dos contribuintes collectados em 50 % e patente para retalharem aguardente da freguezia da Bôa Vista no exercicio de 1905 a 1906.

Rua da Conceição n. 4, Francisco Felix Gonçalves........ 150$000
Idem n. 6, Theotonio F. Conrado........ 60$000
Idem s/n, João Antonio de Oliveira..... 40$000
Idem n. 8, Severino Frazão........ 40$000
Rua Visconde de Pelotas n. 6, Antonio Gimo........ 100$000
Idem n. 10, José Soares Figueiredo Souza........ 50$000
Idem n. 24, Paschoal Sprau........ 75$000
Idem n. 30, Felicio de Oliveira...... 100$000
Idem n. 1, José Estevão........ 50$000
Idem n. 17, Francisco Martins........ 40$000
Idem n. 43, Cunha Arthur........ 75$000
Rua Visconde de Albuquerque n. 2, Moura & C........ 200$000
Idem n. 2 A, Moura & C........ 200$000
Idem n. 2 B, Antonio A. Mello........ 60$000
Idem n. 52, Pedro Barretto........ 100$000
Idem n. 54, Antonio M. de Albuquerque.... 100$000
Idem n. 79, João Antonio dos Santos..... 50$000
Idem n. 11, Argemiro Augusto da Silva.. 300$000
Idem n. 23 A, Ernesto Mendes Oliveira.... 40$000
Idem n. 131, Antonio Lisbôa & C........ 40$000
Rua Dr. José Marianno s/n, Manoel Raposo Ribeiro........ 40$000
Idem n. 10, Raul da Costa Nascimento.. 100$000
Idem n. 12, Ildefonso Ribeiro........ 70$000
Idem n. 32, Boaventura & Constancio.... 150$000
Idem n. 44, José Vicente de Freitas.... 75$000
Idem n. 44 A, Bento Brandão........ 60$000
Rua Antonio Carneiro, n. 82, José da Silva Correia........ 40$000
Idem n. 118, Joaquim Martins Oliveira...... 175$000
Idem n. 1, Julio José da Costa & C........ 40$000
Idem n. 61, Francisco Barboza........ 50$000
Idem n. 77, José C. Braga & C........ 40$000
Praça da Santa Cruz n. 4, Souza Filho... 100$000
Idem n. 8, Antonio H. de Senna........ 50$000
Idem n. 12, Constantino G. Mitra........ 40$000
Idem n. 16, Rufino Monteiro........ 200$000
Idem n. 22, Manoel C. de Albuquerque.... 200$000
Rua da Santa Cruz n. 1, Manoel F. da Silva........ 40$000
Idem n. 5 A, José Domingos Lopes........ 40$000
Idem n. 7, José F. D. Carneiro........ 100$000
Idem n. 9, Jeronymo C. Junior........ 100$000
Idem n. 11, Albino G. Fernandes........ 100$000
Rua S. Gonçalo n. 25, Francisco de P. Durante........ 40$000
Idem n. 27, Carneiro & Medeiros........ 30$000
Rua Visconde Camaragibe n. 1, Delfino C. da Silva Cabral.. 150$000
Idem n. 57, Pedro José Esteves........ 100$000
Idem n. 73, Bento Martins Moreira........ 100$000
Idem n. 34, Annibal P. Gouveia & C........ 175$000
Rua Camarão s/n, Antonio J. de Araujo.. 240$000
Idem n. 17, Braz & Avelli........ 40$00
Idem n. 17 A, Alfredo Martins........ 120$000

(*Continúa*).

---

Relação dos contribuintes collectados nos impostos de 40 % e patente para retalhar aguardente na freguezia de Afogados, relativos ao exercicio de 1905 a 1906.

Rua de S. Miguel n. 6, Antonio B. dos Santos........ 24$000
Idem idem n. 18, Antonio Cruz & C........ 60$000
Idem idem n. 26, Francisco Tenorio Cavalcanti........ 20$000
Idem idem n. 36, Campos & C........ 40$000
Idem idem n. 66 A, José da Cunha........ 100$000
Idem idem n. 74, João Marcolino Ferreira.. 40$000
Idem idem n. 88, Santos & C........ 40$000
Idem idem s/n. João Fernandes........ 40$000
Idem idem n. 160, Antonio Candido d'Oliveira........ 40$000
Idem idem n. 166, Silva Mello........ 24$000
Idem idem n. 53, João de Oliveira........ 40$000
Idem idem n. 97, Maria Marcolina Ferreira.. 40$000
Travessa de S. Miguel n. 6, Manoel Barros Correia........ 40$000
Rua de S. Miguel s/n., Antonio Soares Raposo........ 20$000
Becco dos Quiabos n. 18, Francisco Albuquerque........ 40$000
Estrada dos Remedios n. 6, Francisco Xavier dos Santos...... 40$000
Idem idem s/n., Baptista & C........ 48$000
Idem idem n. 58, Ignacio de Souza Leão... 100$000
Idem idem s/n., Baptista & C........ 20$000
Idem idem s/n, Manoel Alexandre de Godoy 40$000
Idem idem s/n., José de Mello Albuquerque........ 20$000
Idem idem n. 44, Antonio de Oliveira...... 40$000
Travessa dos Remedios n. 58, José Aurelio d'Oliveira...... 60$000
Idem idem s/n., Francisco G. de Sá Leitão 60$000
Estrada da Bolada s/n, Aureliano de Miranda........ 40$000
Idem idem s/n., Miguel Ferreira dos Santos........ 40$000
Idem idem s/n., Manoel Francisco Barbosa........ 40$000
Lucas s/n., Pedro Luiz Cavalcante Pessoa... 60$000
Idem s/n., Francisco Damião Cavalcante Pessoa........ 60$000
Idem s/n., Manoel

(*Continúa.*)

---

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNINIPAL DO RECIFE, EM 14 AGOSTO DE 1905

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Martins da Silva, requereu para abrir um açougue na casa s/n, á rua da Conceição no Arrayal, freguezia do Poço.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao sr. Prefeito no prazo de oito dias, á contar desta data.—Dr. *J. Z. Ferreira Vellozo*, secretario interino.

## Imposto de classe

TABELLA A

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas, que de accôrdo com o artigo 5.º § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos, que poderão ser interpostos para a Associação Commercial Beneficente por intermedio desta Repartição.

1.ª secção da Recebedoria, 10 de agosto de 1905.—O chefe, *Manoel de Campos*.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 12.—*Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão e recebedores ou exportadores:*

John H. Bouxwell Nephew & C., Recife, rua Barão do Triumpho ns. 12/14...... 6:319$590
Pires & C., aliás Julio Pires Lobo, Recife, idem n. 64.. 2:708$400
Francisco Xaxier dos Santos, Santo Antonio, caes do Ramos ns. 30, 36, 40 A, 42 C, e 44........ 2:347$280
Neesen & C, Santo Antonio, idem ns. 2 a 18........ 2:257$000
Amorim Silva & C, Recife, Largo da Assembléa n. 1, 2.257$000
José Gouveia aliás Samuel Gouveia & Irmãos, Recife, Commercio n. 18........ 2:257$000
Martins Moreira & C, Recife, Vigario n. 5........ 1:354$200
Silva Guimarães & C, Recife, Commercio ns. 9 e 11...... 1:263$920
Mendes Lima & C, Recife, Marquez de Olinda n. 63.. 1:083$360
A. B. da Rosa Borges, Recife, Vigario n. 1........ 1:083$360
Pereira Carneiro & C, Recife, Commercio n. 6........ 902$800
J. Clemente Leir, Recife, Barão do Triumpho n. 61.... 902$800
Santos da Figueira & C, Recife, Marquez de Olinda n. 54........ 722$240
Pinto Alves & C, Recife, Visconde de Itaparica n. 2...... 722$240
Borotelman & C, Recife, L. da Assembléa n. 9........ 631$960
João Agostinho C. Bezerra Cavalcante, Santo Antonio, Caes do Ramos n. 38...... 631$960
Amorim Fernandes & C, Recife, Amorim ns. 54 e 56.. 451$400
T. D. Evans, Recife, Commercio n. 48........ 451$400
A. Jovino da Fonseca, Recife, Barão do Triumpho n. 96........ 270$840
Raymundo Seixas, Recife, travessa do Corpo Santo n. 21........ 270$840
Carlos Maria & C, Santo Antonio, Marcilio Dias n. 2.. 270$840
Domingos Ramos Filho, Recife, Guararapes n. 83..... 180$560
Amorim Irmãos & C, Recife, Bom Jesus ns. 3 e 5...... 135$400
Camillo P. da Silva Figueiredo, Recife, Marquez de Olinda n. 28........ 90$280
Vellozo & Irmão, Recife, B. do Triumpho n. 82........ 90$280
Carlos Sinden, Recife, Visconde de Itaparica n. 42.. 90$280
Isacio Cunher, Recife, Guararapes n. 16........ 90$280
Ferreira Rodrigues & C, Recife, Madre de Deus n. 32 45$140
Neves Pedrosa & C, Santo Antonio, Penha n. 33..... 45$140
Candido de Amorim Carvalho Neves, Recife, travessa Madre de Deus n. 12.... 45$140
J. Jordão & C, Santo Antonio, Praia n. 1........ 27$070
30:000$000

---

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio da terceira vara da comarca do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que foi declarada aberta a fallencia da firma Rodrigues, Lima & C., estabelecido com armazem de fazendas, em grosso, á rua Marquez de Olinda numero vinte e dois, pela sentença do theor seguinte: Sentença. Vistos etc. Declaro, attendendo ao requerido e folhas duas, parecer do doutor curador fiscal a folhas vinte, aberta a fallencia da firma Rodrigues, Lima & C., fazendo a datar de vinte e nove de julho ultimo. Nomeio syndico provisorio ao negociante Hugolino Rodrigues Machado da Cunha e para a commissão fiscal os credores Banco do Recife e Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco que serão intimados deste despacho. Publique-se, observando-se as disposições dos artigos quinze á vinte e um da lei numero oitocentos e cincoenta e nove de dezeseis de agosto de mil novecentos e dois. Custas pela massa fallida. Recife, doze de agosto de mil novecentos e cinco. João Joaquim de Freitas Henriques.

Era o que se continha em dita sentença, que mandei cumprir pelo seguinte: Despacho. Cumpra-se. Recife, quatorze de agosto de mil novecentos e cinco. Abreu e Lima.

Em virtude deste meu despacho, e de accôrdo com o artigo quinze da lei de fallencias em vigor, affixou-se um resumo da sentença acima transcripta, na porta do estabelecimento commercial da firma fallida e tambem na porta da casa das audiencias como consta das seguintes—Certidões. Certifico que hoje a uma hora da tarde (duas horas depois de ter sido publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria de fallencia) affixei um resumo da mesma sentença, na porta do estabelecimento commercial dos fallidos á rua Marquez de Olinda numero vinte e dois, conforme manda a lei.

Deferido é verdade. O escrivão, Gustavo Alberto de Britto.

Certifico que hoje a uma hora da tarde (duas horas depois de ter sido publicado no cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria de fallencia) affixei um resumo da sentença referida que decretou a fallencia dos commerciantes Rodrigues, Lima & C., á porta da casa das audiencias do juizo municipal e do commercio da terceira vara. O referido é verdade.

Recife, quatorze de agosto de mil novecentos e cinco. O porteiro dos auditorios, Rufino Bezerra Carlos Lima.

Era o que assim continha em ditas certidões, depois do que por força da lei, passou-se este edital e mais trez de igual theor, para serem affixados nos logares competentes e publicados pela imprensa; sendo que em cumprimento ao artigo quarenta e dois da dita lei, deverão os credores da firma fallida, dentro do prazo de dez dias, da data deste, apresentar os seus titulos de creditos ao syndicato nomeado ou a quem o substituir, o qual dará recibo, quando lhe fôr exigido.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos quatorze de agosto de mil novecentos e cinco.

Eu Humberto Machado Dias, escrevente authorizado o escrevi. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima*.

---

## Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o capt. 5 tit. 30 da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

*Armazem n. 3*

Marca A G, ns. 51 a 70, vinte caixas, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão *S. Nicolas*, entrado em 24 de janeiro deste anno e consignadas a M. A. Goutchat.

Marca CAPRICHO, s/n, uma caixa, vinda de Porto Alegre, no vapor nacional *Maroim*, entrado em 13 de março deste anno, sem consignação.

Marca PRAÇA, ns. 215, 216 e 217, tres barricas, 204 e 218, duas caixas, vindas de Bremen no vapor allemão *Heidelberg*, entrado em 11 de janeiro deste anno e consignadas a Ferreira Praça & C.

*Armazem n. 4*

Marca diamante, tendo á esquerda a lettra B, ao centro as lettras F M D e S e á direita a lettra U, ns. 752 e 753, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez *Nile*, entrado em 5 de dezembro de 1904 e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca O J & C, n. 2388, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Olinto Jardim & C.

Marca C K, n. 460, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor— não está manifestada.

Marca A C S, n. 23, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *Calabria*, entrado em 10 de dezembro de 1904 e consignada a J Basto & C.

Marca E M S, s/n, 2, 176 a 205, s/n, s/n, 2 e 2, cincoenta e quatro barricas vindas de Southampton no vapor inglez *Magdalena* e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca Dr. A. M., n. 48.115, um barril vindo de Bordeaux, no vapor francez *Amazonas*, entrado em 10 de março de 1905 e consignado a L. Nion.

Marca A F A, n. 47.981, um barril vindo do Havre no vapor francez *Carolina*, entrado em 14 de março deste anno e consignado a P. L. Marie.

Marca G B & C, ns. 1 a 6, seis barris vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a Guimarães Braga & C.

Marca J L Z, n. 47982/3, dous barris, vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados a P. L. Marie de Guimarães Braga.

*Armazem n. 5*

Sem numero e sem marca, dous embrulhos, vindos de Hamburgo no vapor allemão *P. Sigismundo*, entrado em 2 de julho de 1904.

Marca MAIA E SILVA, n. 868, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor.

Marca SILVEIRA & C., n. 3, um pacote vindo de Liverpool, no vapor inglez *Actor*, entrado em 7 de julho de 1904.

Marca Octavio Bandeira & C., n. 101, um pacote vindo de Southampton, no vapor inglez *Clyde*, entrado em 10 de janeiro deste anno.

Rodrigo Carvalho & C., n. 8, um pacote vindo de Liverpool, no vapor inglez *Capella*, entrado em 10 de janeiro deste anno.

Alfandega de Pernambuco, 17 de julho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

---

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno), no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrivi aos 9 de agosto de 1905.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*.

---

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 14 DE AGOSTO DE 1905

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Martins da Silva, requereu para abrir um açougue na casa n. 6, á Encruzilhada de Belem, freguezia da Graça.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao sr. Prefeito no prazo de oito dias, á contar desta data.—Dr. *José Z. Ferreira Velloso*, secretario interino.

---

## Recebedoria do Estado

CASA DE VENDER BILHETES DE LOTERIAS

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado, que fica collectado para pagar o imposto de patente de casa de vender bilhetes de loterias, com o prazo de 30 dias uteis para o respectivo pagamento, findo o qual se remetterá ao Thesouro a relação do imposto com a multa de 50 % para a cobrança executiva. A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimentos que não tiverem pago essa imposição.

Freguezia do Recife

Thomé de Souza (travessa da Lingueta) n. 7, Mercês & C.. 100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 14 de gosto de 1905.—O escripturario, *J. Semeano das Mercês*.

---

## Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contando da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.º tit. 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

*Armazem n. 7*

Marca C, ns. 687/696, 10 grades, vindas de Hamburgo, pela barca norueguense *Diore*, entrada neste porto em 25 de janeiro deste anno e consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, em 17 de julho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

---

## Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido aos srs. contribuintes do imposto addicional a decima urbana (contribuição da Draynage) das freguezias do Recife, S. Antonio, Bôa-Vista e S. José, a virem no prazo de trinta dias contados da data do presente edital, pagar a contribuição relativa ao 1.º semestre do anno de 1905.

2.ª secção da Recebedoria, em 31 de julho de 1905.

---

O dr. Vicente de Farias Gurjão, juiz municipal e de orphãos da comarca de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido pelo Superior Tribunal de justiça deste Estado, confirmada a competencia deste juizo para funccionar e proseguir no inventario do finado interdicto tenente-coronel Felix José da Camara Pimentel, e sendo seus herdeiros, uns, residentes neste Estado e fóra desta comarca, e outros, fóra do Estado em logar não sabido, subiram os autos a minha conclusão, e n'elles proferi o despacho do theor seguinte: Affixe-se editaes nos prazos legaes, intimando-se os interessados. Ipojuca 4 de agosto de 1905.— *V. Gurjão*

Em virtude deste meu despacho, o respectivo escrivão de orphãos passou o presente edital, pelo qual e seu theor chamo e cito d. Maria Joaquina Pimentel Ribeiro, casada com Candido Casimiro Ribeiro; d. Maria do Carmo Pimentel Ramos, casada com Joaquim Martins de Carvalho Ramos; d. Maria da Piedade, casada com Constantino Magalhães; d. Maria Luiza, mentecapta, representada por seu curador Eugenio Rodrigues Sette; Lychurgo Pimentel de Albuquerque, como representante de seus filhos menores impuberes Hyldebrando, Maria Luiza, Octavio, Noemia e Lychurgo; e Austrelino Paes Barreto como representante de seu filho menor Felix, todos herdeiros d'aquelle finado, para comparecerem a primeira audiencia deste meu juizo, que são nas sextas-feiras ás onze horas do dia, depois de findo o prazo de trinta e sessenta dias da lei, afim de louvar-se e approvarem louvados que avaliem os bens deixados pelo interdicto tenente-coronel Felix José da Camara Pimentel; ficando logo todos citados para verem correr todos os termos do inventario e partilhas até final julgamento; pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume, e outro de igual theor que será publicado pela imprensa.

O sello presente e o respectivo emolumento pela assignatura se pagarão afinal.

Dado e passado nesta cidade de Ipojuca do Estado de Pernambuco, aos 4 de agosto de 1905.

Eu Porfirio Alves da Silva, escrivão o escrevi.—*Vicente de Farias Gurjão*.

# COMMERCIO

## 14 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*

Cambio sobre Londres a 90 d/v 17 3/8 d por 1$000 do Banco.

*João Carlos Pinto*, presidente.
*Arthur Dubeux*, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 5/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo pouco depois a 17 11/32 e mais tarde a 17 3/8, assim fechando.

Em papel particular constou negocio a 17 15/32 e 17 1/2.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Brancos........ | 2$800 | a | 3$400 |
| Somenos........ | 2$200 | a | 2$300 |
| Mascavados........ | 1$800 | a | 2$000 |
| Brutos seccos........ | 1$400 | a | 1$600 |
| Brutos melados........ | 1$100 | a | 1$300 |
| Retames........ | 900 | a | 1$100 |

ALGODÃO

(*Cotação por 15 kilos*)

8$600 a 8$800.

COUROS

(*Cotação por kilo*)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Couros seccos espichados... | 680 | a | 700 |
| Couros seccos salgados...... | 680 | a | 700 |
| Couros verdes........ | | a | 500 |

AGUARDENTE

520 a 580.

ALCOOL

1$100 a 1$200.

Recife, 14 Agosto de 1905.

*Pelles de cabra*, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

*Pelles de carneiro*, a 90$ cota-se o cento, nominal.

*Caroços de algodão*. Cota-se este producto de 450 a 470 réis os 15 kils.

*Sola*, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

*Borracha*. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

*Bagas de mamona*. Cota-se este artigo a 1$500 os 15 kils. sem compradores.

*Café*. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.

*Feijão mulatinho*, do Estado, cota-se genero novo de 15$ a 16$, conforme a qualidade.

*Farinha de mandioca*, do Estado. Cota-se este artigo de 3$600 a 3$800 o sc. com 42 kils.

*Milho*. Cota-se genero do Estado de 60 a 70 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 14

*Para o interioror, despacharam:*

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Manáos: Loureiro Barbosa & C 15 barris 1275 lits de aguardente e 100 scs. 5000 kils. farinha de mandioca.

Para Pará: Amorim Silva & C 400 scs 17520 kils. farinha de mandioca; Loureiro Barbosa & C 2950 scs. 129500 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Fagundes Varella*, para Santos: Paiva Ferreira 1 cx. 144 kils. vaquetas e 21 kils. raspas de sola; José F. Alvares Quental 1 cx. 186 kils. vaquetas.

Para Rio de Janeiro: Rossbach Brothers 25 barris 425 lits. oleo de caroços de algodão; Manoel Castano 50 scs. 5000 cocos; J. O. Almeida & C 1 cx. 40 duzias de pares de meias de algodão; Taborda & C 1000 scs 60000 kils. assucar mascavado; Azevedo & C 4 cxs. 6336 baralhos de cartas para jogar; José F. Alvares Quental 10 cxs. 1974 kils. de vaquetas e 12 fardos 3504 kils. raspas de couro; Henry Forster & C 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; José Gonçalves Dias 225/2 de sola e 2 cxs. 133 kils. vaquetas, 8 kils. raspas de couro e 1 kilo couros e 3/2 de sola; A. L. dos Santos & C 120/2 de sola.

Para Bahia: John Mancereff 4 cxs. 181 kils. tinta para escrever; Azevedo & C 1 cx. 120 kils. impressos; José F. Alvares Quental 3 cxs. 579 kils. vaquetas e 2 fardos 598 kils. raspas de couro.

No vapor *Jacuhype*, para Aracajú: Fonseca Irmãos & C 80 cxs. 1760 kils. sabão.

No vapor *S. Salvador*, para Bahia: Rossbach Brothers 100 scs. 5000 kils. farello.

No hiate *Argentina*, para Camocim: G. A. Gomes de Mattos 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca.

No hiate *Arthur*, para Parnahyba: Aquino Fonseca & C 300 cxs. 5900 kils. sabão.

No hiate *Regente*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 2 balaios 100 abacaxis, 1 balaio com bananas e 1 balaio laranjas.

No hiate *Neptuno*, para Natal: Machado Pereira & C 1 fardo 58 kils. tecidos de algodão.

Para Mossoró: Alves de Britto & C 5 fardos 300 kils. tecidos de algodão e 1 pacote 20 duzias pares de meias de algodão.

Na barcaça *Nicteroy*, para S. Miguel: José Soares de Seixas 200 cxs. 4400 kils. de sabão; Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 50 kils. velas.

Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Dubeux & C 2 latas 36 kils. phosphoros, 2 latas 40 kils. banha, 1 cx. 60 lits. cerveja, 4/2 barricas 240 kils. assucar refinado e 2 barricas 216 kils. de assucar branco; Albino Silva & C 2 barricas 240 kils. de ocre; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 10 kils. massa de tomate, 2 cxs. 86 kils. doce, 10 scs. 750 kils. assucar branco, 10 scs. 600 kils. café 2 cxs. 120 kils. banha, 1 cx. 50 kils. biscoutos, 1 cx. 6 kils. massas alimenticias, 25 cxs. 160 kils. velas e 1 cx. 5 kils. manteiga.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 500 cxs 9800 kils. sabão.

Na barcaça *Toinha*, para S. Luiz: Francisco Manoel da Silva 1 cx. 36 lits. oleo de ricino e 1 cx. 34 lits. alcool.

Na barcaça *Nicteroy*, para Maceió: Ferreira Rodrigues & C 3 cxs. 216 kils. massa de tomate e 5 cxs. 250 kils. cebolas.

Pela Estrada de Ferro Sul, para Maceió: Eduardo Pardemen 1 pacote com formas para calçados e 1 pacote 22 kils. vaquetas.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itabira*, entrado dos portos do sul no dia 12 e consignado a Guedes Pereira.

*Carga de Porto Alegre*

Banha 100 cxs. á ordem 200 a Amorim Fernandes & C.
Cevada 50 scs. a Loureiro Barbosa & C.
Fumo 80 fardos á ordem.
Espartilhos 2 cxs. a Julia A. Doederlein

*Carga de Pelotas*

Elixir 12 cxs. a Alpheu Raposo.
Graxa 10 pipas a Amorim Irmãos & C. 10 a M. M. da Nova.
Sebo 5 pipas a Amorim Irmãos & C, 5 a M. M. da Nova.
Tonel de ferro vazio 1 a F. M. da Silva.
Xarque 99 fardos a M. M. da Nova, 172 a Amorim Irmãos & C

*Carga do Rio Grande*

Amostras 1 fardo a Alves de Britto & C.
Fazendas 44 fardos a Alves de Britto & C, 5 a Silveira & C.
Peixe 31 fardos a Dubeux & C.
Xarque 608 fardos á ordem, 134 a Pedro P. Lemos. 500 a Amorim Irmãos & C.

*Carga de Santos*

Calçados 1 cx. a Ferreira Barbosa & C. 1 a J. de Barros Guimarães, 8 a Costa Campos & C.
Camas 3 engradados a Luiz Amorim & C.
Chapéos 1 cx a Manoel da Silva Carvalho.
Chlorureto de cal 4 latas a Luiz Amorim & C
Ferro 2 volantes aos mesmos.
Guarda-louça 2 engradados idem.
Machinas 6 vols. a Luiz Amorim & C.
Madeira 2 peças ao mesmo.
Tecidos 2 fardos a Olintho Jardim & C, 2 a Dias Loureiro & C, 3 a Silveira & C, 20 a Constantino Barza, 14 a Alves de Brito & C.

*Carga do Rio de Janeiro*

Agua de Caxambú 25 cxs. á ordem.
Azulejo 3 barricas a Miranda Souza & C.
Artigos para calçados 4 malas a Paiva Ferreira & C.
Café 357 scs. á ordem.
Cigarros 1 cx. a Borel & C.
Creolina 20 cxs. a Antonio O. Baldoino.
Drogas 5 cxs. a Francisco M. da Silva.
Fio 3 cxs. á ordem.
Formicida 20 cxs. a Lopes & Araujo.
Gravatas 1 cx. a Garcia & Castro.
Mercadorias 1 cx. e 1 mala a Just Bastos & C.
Perfumarias 2 cxs. a Manoel Colaço & C.
Tecidos 1 fardo e 2 cxs a Martins & Rodrigues 38 fardos e 4 cxs a Silveira & C, 4 cxs. a Machado Pereira & C, 15 fardos e 9 cxs. a Olintho Jardim & C, 1 a Fernando Silva & C, 3 a Gonçalves Cunha & C, 5 á ordem, 1 cx. e 8 fardos a Dias Loureiro & C, 3 cxs. a Andrade Maia & C, 3 a Albino Amorim & C.
Velas 101 cxs. a Dubeux & C.
Encommendas 2 caixotes a Manoel R. de Souza.

*Carga da Bahia*

Whisky 31 cxs. a João Luiz C. Carvalho.
Xarque 400 fardos a Silva Guimarães & C

Vapor nacional *Belem*, chegado dos portos do sul no dia 12 e consignado a J. Baltar & C.

*Carga do Rio Grande do Sul*

Alhos 2 cxs. á ordem.
Cebolas 69 cxs. idem, 10 a Loureiro Barbosa & C.
Charutos 1 cx. a Manoel Baptista Seve.
Farinha 1 cx a Loureiro Barbosa & C.
Graxa 2 pipas a Pedro Carvalho & C.
Xarque 237 fardos a Pereira Carneiro & C, 240 a Silva Guimarães & C.

*Carga do Rio de Janeiro*

Armarinho 2 cxs. a Alfredo Bastos & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a João R. da Fonseca, 1 a Manoel Colaço & C.
Café 100 scs. a Silva & Azevedo, 50 a Silva Guimarães & C, 280 á ordem, 300 a Loureiro Barbosa & C, 50 a J. Pereira & Barbosa, 50 a Costa Rocha & C.
Cerveja 19 cxs. a Manoel Rodrigues da Costa & C, 27 a Rodrigues da Costa & C, 50 a Costa Lima & C, 75 a Ferreira Rodrigues & C, 25 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Max Drechsler.
Drogas 4 vols. a J. Arthur de Carvalho.
Fumo 6 fardos a Henry Forster & C.
Ladrilhos 1 engradado a Antonio Oliveira Baudoino, 45 a Miranda Souza & C, 49 a J. Pereira & C.
Marmore 1 engradado a Antonio Oliveira Baldoino.
Ouro 1 lacrado com 500 libras a João F. Baltar.
Phosphoros 100 latas á ordem.
Tecidos 1 fardo a Joaquim Luiz Teixeira.

*Carga da Bahia*

Xarque 400 fardos a M. M. da Nova.

*Carga de Maceió*

Dinheiro 1 lacrado com 40:000$000 a Henry Forster & C.
Manteiga 10 cxs. a J. de Vasconcellos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 12...... | 725.232$731 |
| Idem do dia 14........ | 45.279$119 |
| | 770.511$850 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 12........ | 125.353$390 |
| Dia 14.—Diversos impostos.. | 12.081$520 |
| Idem: Exportação........ | 1.438$599 |
| | 138.879$509 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 12..... | 10.168$590 |
| Idem do dia 14........ | 3.824$240 |
| | 13.993$130 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 14: | |
| Entradas de depositos....... | 21.204$000 |
| Sahidas idem, idem........ | 17.903$000 |
| Saldo para a delegacia....... | 3.301$000 |
| A pagar de liquidações e por conta........ | 7.369$469 |

# AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

*Mez de Agosto*

*Amazonas*, do norte hoje.
*Jacuhype*, do sul hoje.
*Prinz Waldemar*, da Europa amanhã.
*Fagundes Varella*, do norte amanhã.
*Gonçalves Dias*, do sul amanhã.
*Wuerzburgo*, da Europa amanhã.
*Tennyson*, de Nova York amanhã.
*Magellan*, da Europa a 17.
*Inventor*, de Liverpool a 17.
*Gaclia*, do sul a 18.
*Alagoas*, do norte a 18.
*Espirito Santo*, do sul a 19.
*Itauna*, do sul a 20.
*Una*, do norte a 20.
*Aragon*, do sul a 20.
*Danube*, da Europa a 24.
*Amazone*, do sul 27.
*Dictador*, de Liverpool a 30.
*Erlangen*, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR

*Mez de Agosto*

Amazonas e esc *R. Formoso*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc., *Gonçalves Dias*, amh. ás 4 h.
Rio e esc, *Fagundes Varella*, amanhã ás 4 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, amh. ás 12 h.
Santos e esc., *P. Waldemar*, a 17 ás 4 h.
Fernando de Noronha *Jaboatão*, a 18 ás 4 h.
Bahia e esc., *Jacuhype*. a 17 ás 4 horas.
Santos e esc., *Wuerzburg*, a 17 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 17 ás 12 horas.
Rio e esc., *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Gaclia*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc., *Espirito Santo*, a 19 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 20 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 26 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 27 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *Belém*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nl. *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor inglez *Ackworth*, carvão.
Vapor inglez *Mira*, v. generos.
Vapor ingleza *Dunkeld*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Bessie Dodd*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 12 do corrente:

MACEIO'—Domingos Mello, D. Stella Follot, D. Cicero Fontes e sua senhora, d. Anna Fontes, Antonio Brazilino, Antonio Gonçalves, Nicodemos Silva, Gracina Maria da Conceição, Dudoca Pacheco, Alberto Arriaga, José Luiz de França, Espiridião Teixeira e A. Botelho.

BAHIA—A. Mendonça, J. Campello Junior, José Pedro, Martins Ferreira, Manoel Oliveira, With Bohl, tenente coroel Pedro M. Gomes Carneiro, sua senhora, 2 filhos, 1 creada e 1 ordnnança.

RIO—Luiz C. dos Santos, João de Moraes Maia, Alexandre Menessier, dr. Antonio J. Ribeiro, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, d. Stella de Mello, d. Martha Smidt, Manoel Varella, João da Costa e Silva, Oscar Gonçalves, Vicente Ley, Carlos Silva Correia, Antonio Machado, José G. Moraes, Angelo Antonio, Lins Marim, 1.º tenente Frederico Villar, sua senhora, 2 irmães, 3 filhos e Alfredo S. da Camara.

---

**Regulamento de sello estadual**

Vende-se no escriptorio do *Diario*.